ANNO XLV. NUMERO 241.

QUINTA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 842.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. prestar um bote convenientemente equipado, sempre que for pedido por parte do inspector da saúde do porto para o serviço da desinfecção dos navios que della necessitarem.

2ª secção

N. 843.—Portaria ao chefe de policia interino.—Concedo a autorisação por V. S. pedida em seu officio n. 1086 de 22 do corrente, para que seja alugada uma casa para servir de cadeia na povoação do Capim do termo do Brejo.

N. 844. — Circular a todos os commandantes superiores.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e para fazer constar a guarda nacional sob seu commando superior o aviso junto por copia do ministerio da justiça de 9 do corrente relativamente ao voto de felicitação e reconhecimento (tambem junto por copia) que a camara dos senhores deputados resolveu fazer consignado na acta de suas sessões, á guarda nacional do imperio que nos campos de combate no Paraguay tem alcançado para a patria gloria immorredoura e para si renome e a gratidão do paiz.

N. 845.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a sua informação de 2 de maio ultimo, sob n. 13, transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado á respectiva secção n. 15, o capitão da 2ª companhia do batalhão n. 43 João Silveira Carneiro da Cunha; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

N. 846.—Dita ao juiz municipal de Flores.—Accuso o recebimento do officio de 29 de junho ultimo, a que acompanham dez mappas estatisticos desse juizo, inclusive um policial, que nesta data mando remetter ao chefe de policia. Não tendo vindo entre elles os de n. 15, criminal, e os de n. 13, 20 e 21 commerciaes, recommendo-lhe que os remetta com a possivel brevidade.

N. 847.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Clementino Gonçalves da Silva, de que trata o seu officio n. 308 de 21 do corrente, caso tenha elle a necessaria moralidade.

N. 848. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhãem João Silveira Carneiro da Cunha, e a que acha-se elle incapaz do serviço activo, segundo verifica-se do resultado da inspecção de saúde, a que foi submettido nos termos do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, resolve de conformidade com a informação do respectivo commandante superior de 2 de maio ultimo, sob n. 13, e a vista do disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve transferi-lo para a reserva, ficando aggregado á secção n. 15 desse serviço.

N. 849.—Dita.—O Exm. vice-presidente da provincia em vista do que expoz o chefe de policia no officio n. 1080 de 21 do corrente, quanto ao engano havido na proposta relativamente ao nome de Pedro Emiliano da Silveira Lessa para o cargo de delegado de policia do termo de Agua-Preta, quando devia ser Pedro Miliano da Silveira Lessa, resolve que corrigido o dito engano, se passe novo titulo ao nomeado.

N. 850.—Dita.—O Exm. vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1087 de 22 do corrente, resolve exonerar por conveniencia ao serviço publico Leonito de Oliveira Mello do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Brejo da Madre Deos.

N. 851.—Dita.—O Exm. vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1087 de 22 do corrente, resolve nomear o capitão João Marinho Falcão para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do Brejo da Madre Deos.

3.ª secção.

N. 852.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz o inspector da saúde do porto desta cidade, no officio junto por copia, datado de 21 do corrente, acabo de conceder a autorisação para fazer a despeza indespensavel com um agente de pharmacia habilitado para o serviço de desinfecção a bordo dos navios que vierem do Rio de Janeiro, onde tem apparecido casos de febre amarella. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 853.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidado mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana que assim o solicitou no incluso requerimento documentado, o que justamente se dever proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra, a bordo do vapor *Giquiá* na ultima viagem que fez ao presidio de Fernando de Noronha.

N. 854.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Ao negociante Manoel Ferreira Pinto, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 19 do corrente, os vencimentos relativos aos mezes de julho ultimo dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes.

N. 855.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o attestado e documento, que vieram annexos ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 380, tenho a dizer em resposta, que o mencionado attestado, refere-se ao aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da povoação dos Montes e não da villa d'Agua-Preta, sendo que a referida casa, segundo consta da informação do chefe de policia de 17 deste mez, n. 1032, dada com referencia a do ex-delegado Pedro Affonso Ferreira, foi por este alugada a razão de 10$000 mensaes, para quartel da força de policia, que esteve naquelle povoado, e continua a prestar-se ao destacamento de guardas nacionaes. Em vista do exposto cumpre que V. S. mande pagar a Caetano Delfino Monteiro de Carvalho, como se recommendou em 4 de maio ultimo, a quantia de 40$000, proveniente do mencionado aluguel, a contar de 15 de setembro proximo passado a 15 de janeiro deste anno.

N. 856.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo o Exm. Sr. ministro da justiça, por aviso de 6 de agosto do anno proximo passado, exigido com urgencia o mappa de distancias de que trata a portaria d'esta presidencia de 28 de setembro do mesmo anno, recommendo á Vmc. que o remetta com a maior brevidade que fôr possivel.

4ª secção.

N. 857.—Portaria ao inspector da saúde do porto.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de 21 do corrente, tenho a dizer em resposta que concedo a autorisação solicitada para a despeza indispensavel com um agente de pharmacia habilitado para o serviço de desinfecção dos navios procedentes do porto da provincia do Rio de Janeiro, certo de que a capitania do porto tem ordem para prestar um bote, sempre que fôr pedido por parte d'essa inspectoria para aquelle fim.

N. 859.—Dita ao mesmo.—Com as informações juntas por cópia, ministradas pelo Dr. chefe de policia e delegado do termo de Agua Preta, em 16 e 20 do corrente, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 4 d'este mez, solicitando a soltura do trabalhador d'essa estrada de nome José Bezerra, que foi recrutado.

N. 860 bis —Dita ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data concedido á Figueirêdo & Leite e á Veras & Barbedo a permissão que pediram para no anno financeiro de 1869 a 1870, expôrem á venda nesta cidade, bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, depois de rubricados pelo administrador do consulado provincial e por Vmc., nos termos do art. 2º da lei n. 399 de 4 de abril de 1857; assim lh'o communico para sua intelligencia e execução.

N. 861.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Elisio de Carvalho Couto, para exercer interinamente um dos lugares vagos de repetidor do Gymnasio Provincial, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.

N. 862.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 222, resolve exonerar o cidadão Bernardo Maciel de Souza do cargo de delegado litterario do districto de Salgueiro.

N. 863.—Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral interino da instrucção publica, de 21 do corrente, sob n. 222, resolve nomear o cidadão Galdino Alves de Araujo, delegado litterario do districto de Salgueiro.

N. 864.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo á que Veras & Barbedo apresentaram conhecimento em forma de haver pago o imposto de 5:000$ decretado pelo § 23 do art. 48 da lei provincial n. 891, de 25 de junho do corrente anno, resolve conceder aos mesmos Veras & Barbedo a permissão que pediram para, no anno financeiro de 1869 a 1870, exporem á venda nesta cidade bilhetes das loterias do Rio de Janeiro e de outras provincias, depois de rubricados pelo administrador do consulado provincial e pelo thesoureiro das loterias d'esta provincia, nos termos do art. 2º da lei n. 399 de 4 de abril de 1857.

N. 865.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo á que Figueirêdo & Leite apresentaram conhecimento, em forma de haver pago o imposto de 5:000$ decretado pelo § 23 do art. 48 da lei provincial n. 891 de 25 de junho do corrente anno, resolve conceder aos mesmos Figueirêdo & Leite a permissão que pediram para, no anno financeiro de 1869 a 1870, expôr á venda em sua casa n. 2 sita no arco da Conceição d'esta cidade, bilhetes das loterias do Rio de Janeiro e de outras provincias, depois de rubricados pelo administrador do consulado e pelo thesoureiro das loterias desta provincia, nos termos do art. 2º da lei n. 399 de 4 de abril de 1857.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE JULHO DE 1869.

2ª secção.

N. 866.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio n. 1078 de 21 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para lhe serem entregues as armas e cartuchos de que trata o seu dito officio, e que foram requisitados pelo subdelegado do districto da Varzea, para o serviço das rondas alli.

N. 867.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, incluso remetto á V. S. um mappa estatistico, que, por engano, lhe foi ministrado pelo juiz municipal do termo de Flôres.

N. 868.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir á V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Pedro Miliano da Silveira Lessa, para o cargo de delegado de policia do termo de Agua Preta, de conformidade com o seu officio de 21 do corrente, sob n. 1080.

N. 869.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir á V. S. o incluso titulo de nomeação do capitão João Marinho Falcão, para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto do termo do Brejo da Madre de Deus, de conformidade com a sua proposta em officio n. 1087, de 22 do corrente.

N. 870.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante Manoel Ferreira Pinto os vencimentos constantes do citado officio.

N. 871.—Dito ao bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., que fica inteirado pelo seu officio de 21 do corrente, de haver nessa data deixado o exercicio de seu cargo, por incommodos de saúde.

N. 872.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do juiz municipal do termo do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar, de 21 do corrente, nessa data deixou elle o exercicio do respectivo cargo, por incommodo de saúde.

N. 873.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. a inclusa ordem em duplicata datada de 30 de junho ultimo, sob n. 80, expedida pela repartição do ajudante-general.

N. 874.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. para os fins convenientes, que nesta data se concedeu ao chefe de policia a autorisação por elle pedida, para alugar na povoação do Capim do termo do Brejo, uma casa para servir de cadeia.

N. 875.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por deliberação d'esta data, resolveu nomear o bacharel José Elisio de Carvalho Couto, para exercer interinamente um dos lugares vagos de repetidor do Gymnasio Provincial, percebendo o vencimento que por lei lhe competir, o que communico á V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr., para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 876.—Officio ao regedor do Gymnasio Provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, por deliberação d'esta data, resolveu nomear o bacharel José Elisio de Carvalho Couto para exercer interinamente um dos lugares vagos de repetidor d'esse estabelecimento, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem; o que a V. S. communico de ordem do mesmo Exm. Sr., para seu conhecimento.—Igual ao director geral da instrucção publica.

N. 877.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em vista de sua proposta de 21 do corrente, sob n. 222, resolvido exonerar á Bernardo Maciel de Souza do cargo de delegado litterario do districto de Salgueiro, e nomear para o substituir ao cidadão Galdino Alves de Araujo; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 878.—Dito aos directores do theatro de Santa Isabel.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por despacho d'esta data concedido permissão á Gil Braz de Senna Santiago, para dar um espectaculo no theatro de Santa Isabel, pagando elle a quantia devida em virtude da portaria de 2 de janeiro ultimo, e marcando Vv. Ss. o dia em que deve effectuar o mesmo espectaculo; assim o manda communicar á Vv. Ss. para seu conhecimento.—Igual *mutatis mutandis* ao administrador do mesmo theatro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 24 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 881.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Para que se possa examinar as contas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis da Soledade, Hospicio e do deposito de instrucção, bem como da enfermaria militar, a contar de outubro do anno proximo passado a março ultimo, faz-se preciso que V. Exc. dê as precisas providencias, no sentido de serem remettidas a thesouraria de fazenda as notas do mesmo gaz, como tem sido praxe, e me foi solicitado pelo inspector daquella thesouraria em officio de hontem, sob n. 496.

N. 882.—Dita ao capitão do porto. — Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o conveniente destino, o recruta Graciliano Francisco da Paz, visto ter sido julgado incapaz do serviço da armada, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 95.

N. 883. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel José de Souza Nunes, resolve conceder-lhe licença para poder trocar somente com os sentenciados do presidio de Fernando, generos alimenticios, pelo milho e feijão de producção da ilha, e bem assim para poder embarcar para esta capital os referidos legumes, devendo ser esta apresentada ao respectivo commandante para a conveniente inspecção.

2ª secção.

N. 886.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 19 do corrente, sob n. 1,062, tenho a dizer-lhe que nesta data determinei ao commissario vaccinador, que siga para o termo de Serinhãem onde está grassando com intensidade a variola, convindo que V. S. o recommende ao delegado daquelle termo, para que preste o auxilio de que elle careça.

N. 887.—Dita ao mesmo.—Por parte do capitão do porto lhe será mandado apresentar, afim de lhe dar o destino que julgar conveniente, o recruta Graciliano Francisco da Paz, que foi julgado incapaz para o serviço da armada, segundo consta do officio do respectivo capitão do porto de 23 do corrente, sob n. 95.

N. 888.—Dita ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Recebi os dous officios de 19 do corrente, com que V. S. remetteu-me tres mappas estatisticos desse juizo, outro do municipal do termo de Ipojuca e os do subdelegado e juiz de paz do 1º districto da freguezia do Cabo. Não tendo vindo entre os primeiros dos referidos mappas os de n. 10, 11, 13, 13 A, e 28, os dos motivos dos crimes, o relatorio e informação, que os devem acompanhar e entre os segundos os de n. 9 e 15 para a estatistica criminal, recommendo-lhe, que repare essa falta. Havendo V. S. naquelles officios communicado, que algumas autoridades deixam de remetter mappas por falta de materia para enchel-os, recommendo igualmente que declare quaes são essas autoridades. Dos sobreditos mappas desse juizo devolvo incluso um dos de n. 12 por conter crimes de diversos annos: e a respeito delle observe V. S. o disposto na segunda parte do art. 26 do respectivo regulamento, para o qual chamei a sua attenção em portaria de 19 deste mez.

N. 889.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia. — Mande Vmc. apresentar com urgencia ao Dr. commissario vaccinador Ernesto Feliciano da Silva Tavares, uma praça do corpo sob seu commando, para ir em diligencia até o termo de Serinhãem.

N. 890.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando, o paisano Antonio Sergio Gomes de Assumpção, de que trata o seu officio n. 310 de 22 do corrente, se tiver a necessaria moralidade.

3.ª secção.

N. 894.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com officio de 10 do corrente, seja paga a quantia de 8$ que foi abonada a Vicente Ribeiro da Fonseca para levar da villa do Cabo ao termo de Ipojuca, um telegramma dirigido pelo chefe de policia ao delegado daquelle termo, no seu engenho Mercês.

N. 895.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 22 do corrente, sob n. 494, tenho a dizer em resposta, que da quantia de 75$, a que tem direito Justino Eugenio Lavenere, proveniente da gratificação que venceu, a contar de 5 a 20 de junho do anno proximo passado, como encarregado da vaccina e do tratamento dos desvalidos atacados da variola na villa do Bonito, mande pagar somente 35$, para que existe credito, ficando o restante dependente de ordem do governo imperial a quem vou officiar a este respeito.

N. 896.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao juiz de direito nomeado para a comarca do Rio Formoso, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, a ajuda de custo de 850$000 que lhe foi marcada por decreto de 10 de junho ultimo publicado no *Jornal Official* de 20 do mesmo mez n. 148.

N. 898.—Dita ao mesmo.—Nesta data solicito do brigadeiro commandante das armas as necessarias providencias no sentido de serem remettidas a essa thesouraria as notas do gaz consumido desde outubro do anno proximo passado até março ultimo nos quarteis e enfermaria militar conforme V. S. solicitou no seu officio de hontem sob n. 496, a que respondo, quanto a 2ª parte do citado officio, tenho a dizer que parecendo-me excessivo o consumo do gaz nos quarteis de que acima se trata e nas repartições geraes, expedi as convenientes ordens para que esse consumo seja verificado no principio de cada mez em presença de um empregado habilitado, afim de haver a precisa fiscalisação.

N. 899.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Com a deliberação de hoje pela qual resolvi abrir diversos creditos supplementares na importancia de 7:115$252 respondo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 422.

N. 900.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel do corpo provisorio de policia, em officio de hontem sob n. 312, recommendo a V. S. que mande entregar ao tenente quartel-mestre daquelle corpo a quantia de 50$000 proveniente das ajudas de custo abonadas ao capitão Francisco Borges Leal, que seguio por Itambé e ao alferes Pergentino de Miranda Pimentel que foi para Ipojuca sendo a do 1º na importancia de... 30$000 e a do 2º na de 20$000.

N. 901.—Dita ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio de 22 do corrente sob n. 421, para despender até a quantia de 250$000 com a acquisição de mais de um armario que se torna necessario para accommodação dos livros e papeis do archivo dessa thesouraria segundo consta do citado officio que fica assim respondido.

N. 902.—Dita ao mesmo—Expeça V. S. suas ordens para que em vista dos prets nominaes juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhãem, com officio de 21 do corrente, sob n. 23, sejam liquidados e pagos os vencimentos dos guardas nacionaes destacados naquella villa, durante os mezes de maio e junho deste anno.

N. 903.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de hontem, sob n. 423, tenho a dizer em resposta que approvo a proposta que fez a junta dessa thesouraria de ser o imposto de 20 % da aguardente consumida no municipio de Itambé cobrado pela respectiva collectoria visto ter ido a praça 5 vezes sendo as duas ultimas com o abate de 56$000 no preço annual de 450$000 e não haver apparecido solicitantes.

N. 904.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 422, resolve abrir diversos creditos supplementares na importancia de 7:115$252 para a continuação dos pagamentos no exercicio de 1868 a 1869 de despezas feitas por conta das verbas da lei n. 852 de 5 de junho do anno proximo findo abaixo declaras visto terem sido insufficientes os creditos a ellas votadas, como se vê das demonstrações que vieram annexas ao citado officio.

Art. 35.		1:358$240
« «	§ 2.º	938$680
« «	§ 3.º	859$599
« «	§ 5.º	83$403
«	42.	3:749$388
«	20.	125$941
		7:115$252

4ª secção.

N. 906.—Officio ao Exm Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Respondendo ao officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 10 do corrente sob n. 2982, cabe-me dizer que em vista do parecer incluso por cópia do mordomo da Santa Casa de Misericordia annexo a informação do respectivo provedor de 23 do corrente, sob ns. 20 21, pode ser admittido no hospicio de alienados desta provincia o de que trata V. Exc. em seu citado officio.

N. 907.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Não podendo o presidio de Fernando, segundo informam o respectivo commandante e o Exm. general commandante das armas comportar maior numero de sentenciados do que o alli existente, que sobe a 1,263, rogo a V. Exc. se sirva de não consentir que por emquanto sejam remettido para o mesmo presidio sentenciado dessa provincia.

N. 908.—Dita ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a autorisação que pede V. Exc. em seu officio de 22 do corrente sob n. 2,015 para mandar entregar ao vigario Camilio Mendonça Furtado, o educando do collegio dos orphãos Francisco Pereira de Araujo que tendo completado a idade de 14 annos é reclamado pelo mesmo vigario.

N. 909.—Dita ao presidente da camara municipal de Serinhãem.—Respondendo ao seu officio de 13 do corrente tenho a dizer-lhe que nesta data determino ao Dr. commissario vacinador provincial que siga para essa villa afim de medicar as pessôas indigentes affectadas da variola que ahi está grassando, convindo que Vmc. preste o auxilio de que elle carecer.

N. 910—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Em vista do que representou-me o presidente da camara municipal da villa de Serinhãem, recommendo a Vmc. que siga quanto antes para alli, afim de medicar as pessoas indigentes affectadas da variola que está grassando n'aquella localidade. Com o presente officio remetto uma carteira homœpathica, e o commandante do corpo de policia tem ordem para fazer apresentar a Vmc. a praça que o deve acompanhar nessa commissão, convindo que me communique o que a respeito occorrer.

N. 911.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor que se espera do norte, aos recrutas Manoel Joaquim do Sant'Anna, Luciano Julio do Espirito Santo e Antonio de França Coêlho.

N. 912. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professôra publica de instrucção primaria da villa de Barreiros Graciliana Felississima Cabral, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente, sob n. 218, resolve prorogar por 30 dias com ordenado somente a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 24 DE JULHO DE 1869.

2ª secção.

N. 913.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional de Serinhãem. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos ao officio de V. S. datada de 24 do corrente, e sob n. 23, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presinente provincia.

N. 914.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 312, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao tenente quartel-mestre desse corpo a quantia de 50$ constante do citado officio.

4ª secção.

N. 915.—Officio ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que as thesourarias geral e provincial teem ordem para pagar as contas que vieram annexas ao citado officio.

N. 916.—Dito ao presidente da camara municipal de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que foi submettido ao conhecimento do governo imperial a materia do officio dessa camara de 22 de abril ultimo relativamente ao termo do extincto vinculo de Itambé, em que está situada essa villa.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1869.

N. 1522.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Antonio Ricardo dos Santos, por crime de injuria.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Gonçalves Ferreira, para ser processado pelo crime previsto no artigo 201 do codigo criminal.

A' ordem do de S. José, Luiz José de França, por disturbio; e João, escravo de José Augusto de Araujo, por suspeita de andar fugido.

A' ordem da dos Affogados, Vicente Muniz Tavares, por embriaguez e offensas a moral publica.

Por officio de honem datado, communicou-me o delegado de Olinda que pelo subdelegado do 2º districto de Maranguape foi-lhe partecipado que no dia 17, no lugar Piabas d'aquelle districto, Luiz José, discutindo valentias e partidos com Joaquim das Dôres, assassinára com um tiro de espingarda, a este, que recebeu 60 caroços de chumbo no peito esquerdo.

O assassino logrou evadir-se, não obstante terem alguns individuos presenciado semelhante attentado, mais aquella autoridade ficara deligenciando a sua captura e tratava de instaurar-lhe o competente processo.

Em officio de hontem datado, partecipou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio que as 4 horas da tarde do dia 18, na taverna n. 7 da rua da Cadeia Nova, foi levemente ferido no hombro direito, por um tiro de pistola, Simão Francisco Guerra, na occasião em que procurava acabar com um conflicto que se travou entre o portuguez Francisco Gonçalves Ferreira, segundo procurador do dono da dita taverna, e Felix José Serafim, cabo do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional.

A causa do conflicto foi o não querer o portuguez vender fiado uma garrafa de vinho ao cabo, o qual ficando por isso irritado, atirou-se ao taverneiro, com a baioneta (apezar de já então lhe ter sido cedida a garrafa) e o ferio levemente no peito esquerdo; acontecendo que o offendido em sua defeza, lançando por sua vez mão de uma pistola, que se disparou casualmente, como declarou no interrogatorio, occasionou aquelle ferimento.

O portuguez foi preso para ser punido nos termos da lei, requisitando o subdelegado do respectivo commandante a prisão do dit cabo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ENCANAMENTO D'AGUA POTAVEL PARA OLINDA.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia firmou hontem o contrato, celebrado com o Sr. Justino José de Souza Campos, para o fim de ser abastecida d'agua potavel a cidade de Olinda e seus suburdios, cujo necessidade era em extremo sensivel; mediante um privilegio por *quarenta annos* pela collocação de cinco chafarizes, e um augmento de *tres annos* por cada um que venha a ser collocado.

Fazemos votos pela breve realisação de tão importante melhoramento, cujas vantagens para o publico e para a empreza são patentes, em vista do augmento presente e futuro daquella cidade, com a realisação da estrada de ferro, e contrato da illuminação á gaz, o qual se acha em vesperas de ser tambem realisado.

Ambos esses melhoramentos muito facilitarão a concorrencia, e mesmo a morada alli, e por conseguinte sendo o objecto da empreza de primeira necessidade, e sendo exclusiva a sua venda por todo o tempo do privilegio, não só para os particulares, como para todos os estabelecimentos publicos, parece-nos que é a empreza do um futuro lisongeiro e animador.

Felicitamos ao Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, por mais esta occasião que teve de ligar seu nome a tão util melhoramento; e ao respectivo emprezario dasejamos que sejam seus esforços coroados do mais feliz resultado, o que é de esperar de sua dedicação e actividade.

E' o quanto sinceramente anhelamos com relação á nova empreza.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foram nomeados: 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado de Tamandaré — Manoel Florentino de Albuquerque Maranhão, Constantino Gomes da Silva, e João Baptista Castanha

GUARDA NACIONAL.—Por dita de igual data, teve passagem para a reserva, o alferes do batalhão n. 41 do municipio do Cabo, Francisco Marques da Silva.

ASSASSINATO.—No lugar *Piabas*, do 2.º districto de Maranguape, Luiz José assassinou, com um tiro de espingarda, á Joaquim das Dôres, com o qual tivera poucos momentos antes renhida discussão sobre valentia e politica. O assassino logrou evadir-se no momento, apezar de terem presenciado o facto diversas pessôas.

DISTURBIO E FERIMENTO.—No dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, Simão Francisco Guerra foi ferido levemente no hombro esquerdo, por casualidade, na taberna n. 7 da rua da Concordia, da freguezia de Santo Antonio, quando procurava acabar um conflicto suscitado entre Francisco Gonçalves Ferreira, um dos encarregados do estabelecimento, e o cabo do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional Felix José Serafim, por causa de recusar aquelle vender fiado á este uma garrafa de vinho.

Afim de serem punidos, prendeu o Sr. Dr. subdelegado respectivo a Francisco Gonçalves Ferreira, e requisitou ao commandante do batalhão a prisão do cabo.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* trouxe hontem 2:972$349 para o Sr. L. A. Sequeira, 2:000$ para os Srs. Alfredo & C., 1:000$ para os Srs Sá Leitão & Irmão, e 200$ para os Srs. Fernandes & Irmão.

GOVERNO DO BISPADO.—S. Exc. Rvm. nomeou, antes de seguir para a Europa, secretario interino do bispado, ao Sr. Targinio Silverio de Souza Magalhães, que occupava o lugar de escrevente da secretaria.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Cururipe* sae hoje á tarde para Mamanguape, extraordinariamente.

— O vapor *Potengi* desta companhia seguirá para Maceió e Penedo no dia 22 do corente sendo hoje o ultimo dia em que recebe carga conforme o annuncio da mesma companhia.

TRIBUNAL DO JURY.—Por falta de numero legal deixou de funccionar ante-hontem este tribunal.

Hontem foi submettido á julgamento o réo Antonio Vicente de Souza Pereira, accusado por crime de estellionato, praticado em abril de 1868 na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves; sendo seu defensor o Sr. Dr. Antonio Joaquim Ayres de Nascimento.

Em vistas das respostas do conselho julgador, foi o réo absolvido.

Hoje deve entrar em julgamento o réo João Gomes do Espirito Santo, accusado por crime de offensas physicas em sua mulher Joaquina Maria da Conceição

DESHUMANIDADE.—Informam-nos que na rua da Cambôa do Carmo ha uma pobre criança, que é esbordoada diariamente por simples futilidades muitas vezes, sem se attender á sua idade, e sobre tudo ao vexame que isso causa aos visinhos. O Sr. Dr. subdelegado respectivo deve proceder, quanto antes, á um minucioso inquerito sobre esse facto, e punir devidamente o delinquente.

EXAME DE HABILITÇÃO.—Tem lugar na segunda feira proxima este acto com relação ao magisterio primario do sexo femenino.

BODOQUE. — Alguns amadores d'esse *insigne folguedo* vão-n'o entroduzindo entre nós, havendo já na Boa Vista e aqui em Santo Antonio dous *circos de bodoqueiros*.

O d'esta freguezia fica á praça da Independencia, e não seria mão que a policia o transferisse antes para a detenção, afim de que se não reproduza o que ainda ante-hontem deu-se com o Sr. Leal Reis Filho, que estando a fallar com uma pessoa n'aquella localidade, foi sorprendido com um dos tiros do tal bodoque; o qual apanhou-lhe uma das faces, onde fez-lhe um ferimento e grave contusão, e por felicidade não ficou com o olho direito vasado.

E' reprovavel senão altamente intoleravel, que homens estejam dentro da cidade a flechar aos transeuntes por modo tão brutal, podendo d'ahi resultar consequencias bem fataes para si e para os outros. Assim, pois, cumpre que a policia não despreze a existencia dos taes *bodoqueiros*; e lhes dê alguma occupação na casa de detenção, se só tem a de *bodoqueiros*.

CLUB RADICAL.—Conferencia publica domingo 24 do corrente as 4 horas da tarde no salão do Club Pernambucano. Orador o Dr. Leonardo Augusto de Almeida. These policia electiva.

PARAHYBA.—Escrevem-nos da capital em 19 do corrente, pelo vapor *Ipojuca*:

« Apesar de ter-lhe escripto pelo vapor *Tocantins*, que aqui passou no dia 16, deixam de ser importantes as noticias que tenho de referir-lhe nesta occasião.

« Chegaram portadores de Campina Grande e Ingá, do interior da provincia, noticiando a reunião de alguns grupos, por aquellas immediações, superiores a 100 pessoas, (a mesma sucia do ronco d'abelha) com o fim de oppôrem-se a cobrança dos novos impostos.

« O Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa, tendo communicações officiaes neste sentido das autoridades locaes, determinou que seguissem para aquelles termos dous destacamentos, um de guardas nacionaes desta capital, commandado pelo major Braz da Rocha e Mello, e outro de corpo de policia, ao mando do alferes Pernambuco, ambos com a missão de dispersarem os mesmos grupos.

« E' provavel que estas rapidas e energicas providencias produsam o effeito desejado; certo de que, se não forem sufficientes, a presidencia está disposta a usar de todos os recursos a sua disposição para conter e punir os desordeiros.

« Penso, e muita gente comigo, que este movimento tem sua origem n'esta capital, pois é sabido que os homens do matto não se atiram a essas empresas por si sós.

« Se assim é, pessima tatica de opposição!

« Ninguem ignora, que os planejadores do assassinato do finado barão de Quarahim, de saudosa memoria, e da sedição que houve por occasião da lei do censo, ahi estão sãos e escorreitos, e que cesteiro que fez um cêsto, faz um cento.

« Caia-lhe a espada da justiça, a que tem escapado até hoje, em cima do costado, que tudo se acalmará, como agua na fervura.

« Ha quem diga, que a gente da opposição procura, com estas foscas, experimentar o animo do Exm. presidente; —se tal é o intento mal avisados andavam, pois encontram S. Exc. cercado de todo prestigio, e com bastante energia para dar-lhes uma lição.

« Vem buscar lãa e hão de sahir tosqueados.

» A assembléa provincial continúa em ferias; tem tido raras sessões, e por ora nada tem feito de importante.

« O Sr. padre Corrêa das Neves apprensentou á esta corporação, uma petição de recurso contra o acto da presidencia da provincia, que approvou o concurso feito para preenchimento da cadeira de philosophia do lICeo desta capital.

« O Sr. padre quiz ser admittido ao concurso, mas não pôde ser deferida sua petição, por occupar o cargo de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, que o incompatibilisa para os empregos provinciaes.

« Daquella decisão da presidencia recorre, pois, o Sr. padre Corrêa das Neves, para o *tribunal* da assembléa, esperando que lhe dara reparação de semelhante *injustiça*.

« O *Jornal da Parahyba*, apreciando devidamente este procedimento do peticionario, diz o seguinte: « Desta sorte é a assembléa provincial « constituida em tribunal de segunda instancia, « para revogar os actos da presidencia da provincia, que figurará de tribunal de primeira « instancia; portanto de ordem e cathegoria inferior!

« Estes liberaes tem cousas!

« Elles são capazes de revogar o aviso do ministerio da fazenda, que declarou incompativel « o lugar de procurador fiscal, que occupa o Sr. padre Lindolpho, com o de professor do Liceo, « que elle pretendia!

« E porque não?

« A assembléa provincial em quanto fôr composta de liberaes, tem attribuições discricionarias; é uma assembléa constituinte, absor- « vendo e exercendo a soberania em toda sua « plenitude.

« Poder legislativo, executivo e judiciario, tudo « lhe está sujeito.

« Teve lugar, no domingo ultimo, a festa de Santa Thereza, na Ordem Terceira do convento de N. S. do Carmo, pregando ao evangelho, o Rvm. Dr. Leonardo Meira; finalisou com ladainha a nôute, assistida de grande concurrencia de fieis.

« Sobre commercio nada tenho accrescentar-lhe ao que lhe disse na minha anterior.»

VINGANÇA TENNESSIANA.—Sob esse titulo referem de New-York uma horrivel tragedia, que sai do circulo ordinario d'aquellas que o juiz Lynch julgava na primeira qualidade. Trataremos de resumir a narração que encontramos escripta, sem lhe diminuir o interesse.

Somos em primeiro lugar constrangidos a supprimir implicitamente o que se poderia chamar a exposição, ou antes o prologo da peça; isto é, as causas desta vindicta, narração que occupa uma columna do jornal *L'Avalanche*, de Memphis, contentando-nos em dizer em poucas palavras, que esta sede de vingança teve a sua origem na terrivel e longa lucta que se empenhou entre o Sul e o Norte, e nas differentes familias que foram desse facto consequencia. Deste lado do Atlantico, estes promenores intimos perderiam todo o seu effeito, e todo o seu interesse.

O primeiro acto desta tragedia representou-se, ha muitos mezes, na casa de campo do coronel Thomaz Dickens, a pouca distancia de Memphis (Tennessee.) Quando o panno correu sobre este acto, restavam na scena dous mortos e dous feridos; os aggressores tinham desapparecido.

Eis aqui os factos: Corria o mez de abril, eram oito horas da noite, e preparavam-se para ceiar. As pessoas que tinham tomado lugar á mesa do coronel Dickens, eram elle, primeiramente, depois um capitão chamado Green Wilson, que na guerra civil tinha feito numerosas victimas nas fileiras dos separatistas, e um joven, Roberto Humphrey. Uma rapariga de côr, chamada Nancy, servia á mesa.

Bate-se á porta: Humphrey levanta-se, e pergunta: « Quem é? » De fóra respondem-lhe: « Amigos. »

Abre-se a porta, e dous homens, de rewolvers em punho entram no aposento. Humphrey foi o primeiro acommettido, e cahio gravemente ferido. Em seguida lançam por terra os candieiros, apagando as luzes; depois Green Wilson é atacado, e segundo a viva narração que temos presente, cai crivado de ballas para nunca mais se levantar. Tentando fugir, o coronel Dickens, é alcançado por duas ballas, uma pela parte superior do olho, e a outra no braço direito. A rapariga negra, que tinha descido para chamar soccorro, é morta cobardemente no momento de atravessar o pateo.

Este terrivel acto produzio naturalmente uma grande commoção quando a noticia se espalhou em Memphis. O sheriff-curry e uma esquadra de policias partiram para aquelle ponto; mas foi-lhes impossivel descobrir os assassinos, e só depois poderam encontrar alguns vestigios, ainda que fracos, é verdade, dos assassinos e dos que os tinham assalariado.

O scheriff continuou nas suas indagações, e um mez depois foi preso como complice dos autores deste duplo crime, o capitão Patterson, genro do fallecido Isaac Bolton, pelo seu casamento com sua filha, viuva de William Dickens, de quem era pai Thomas Dickens.

ILEGÍVEL

Foi levado perante os juizes Hill e Griffith, e a instrucção do processo não durou menos de duas semanas.

Tambem aqui somos obrigados a resumir a poucas palavras os longos pormenores que nos dá o *Avalanche*, quanto ás testemunhas e aos argumentos dos advogados; pouco interesse teriam para os leitores.

Das testemunhas resulta que o duplo assassinato foi praticado por dous individuos chamados John Morgan e James Inman, comprados para consummarem aquella obra de sangue. Estabeleceu-se claramente que Morgan e Inman tinham deixado o paiz depois de cumprirem aquella tarefa, sendo por muito tempo impossivel encontrar aonde se achavam.

Neste meio tempo, o capitão sulista Patterson tinha tambem sido apresentado como complice dos dous assassinatos, e chamado perante o tribunal do distr cto. Emquanto se instaurava o processo, foi posto temporariamente em liberdade, mediante uma fiança de 10:000 dollars.

Haverá uns dous mezes que Morgan e Inman foram encontrados em Marion, cidade do Alabama, onde residia a mãi de Inman. Foram presos por suspeitos de alguns roubos de cavallos; mas como se suppunha geralmente na visinhança que elles estavam implicados n'aquelle facto, que tanta impressão produzira, um bando de cidadãos arrombou as portas da prisão, tirando d'alli os dous presos.

Esta gente conduzi-os para fóra da cidade; depois de certo, para se pouparem ao trabalho de levantar um cadafalso, ou de procurarem uma arvore conveniente, os amadores da doutrina de Lynch, recorreram a um novo meio de execução summaria, sem mesmo se darem ao trabalho de simularem um processo.

Soltaram os seus prisioneiros no meio de um campo, e como se fossem animaes bravos, perseguiram-nos a tiro de espingarda. Morgan cahio mortalmente ferido, mas Inman, conseguio escapar, e foi refugiar-se na floresta vi-inha.

Em consequencia de uma minuciosa busca que se deu em casa de sua mãi, encontrou-se o relogio do coronel Dickens, que lhe tinha sido roubado na fatal noite de 4 de abril. Não se podia, pois, duvidar que Inman fôra um dos dous assassinos.

Trataram portanto de o perseguir. Constou que se havia reunido com seu irmão Henderson Inman, e que ambos elles tinham estabelecido o seu domicilio n'uma profunda caverna no meio do bosque. Deu-se parte desta descoberta ao coronel Thomaz Dickens, e no dia 20 de julho, seu irmão, o Dr. Samuel Dickens, dirigio-se de Memphis a Marion, acompanhados de Roberto Humpheys, afim de conhecerem da identidade de James Inman, por isso que na occasião da terrivel lucta, aquelle tinha tido tempo de reparar na sua estatura e talhe, antes de se haverem apagado os candieiros.

Tiveram o cuidado de se mun rem de uma requisição de Mr. Senterre, governador do Tennessee, dirigida ao governador do Alabama, para obterem a extradicção de Inman.

Quando chegaram a Marion, o cheriff e um sufficiente numero de agentes, dispoz-se a bater o bosque, para descobrir o ponto aonde estavam retirados os fugitivos. No sabbado seguinte ao romper do dia, deram principio á sua obra, e pouco depois encontraram-se em frente da caverna, aonde os dous irmãos se haviam refugiado, e intrincheirado.

Intimados para se renderem, recusaram, e conheceu-se que elles se preparavam para oppôr uma tenaz resistencia a s que queriam forçar a entrada do seu covil. Esperavam-se, pois, os acontecimentos como se costuma dizer; mas estes não se fizeram esperar muito. Passados alguns minutos, um tiro de espingarda, disparado por James Inman, partio da caverna. Felizmente não ferio ninguem. Os assaltantes responderam, mas logo que cessaram o fogo, James sahio da caverna para tentar fugir, esperando que não teriam tempo de carregar de novo as suas espingardas.

Infelizmente para elle, não tinham todas sido descarregadas, e apenas appareceu, cahio crivado de muitas ballas no peito, nas costas, e no braço direito. Seu irmão que o seguia, foi gravemente ferido, e não se julga que possa sobreviver.

Reconheceu-se o cadaver de James, assim como a sua identidade, por parte de Humphrey, como um dos dous assassinos que tinha praticado o duplo assassinato em casa do coronel Dickens. Foi conduzido para Memphis pelo caminho de ferro de Memphis a Charleston. Mas não se julga que a vendicta tenha dito a sua ultima palavra.

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 121ª á beneficio da matriz de Gamelleira, que corre no dia 25.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de moveis, burros, uma carroça e um boi: á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas

— Amanhã 22 effectúa o agente Pinto o leilão de moveis annunciado para o sobrado da rua do imperador. n. 29.

PASSAGEIROS. — O vapor *Ipojuca*, vindo da Granja e portos intermedios, conduzio os seguintes:

Joaquim de Gusmão Coêlho, Frederico Maia e sua senhora, D. abbade de S. Bento e 1 criado, frei Jezuino da Conceição, M. S., Julio Jakes, W. M., João Pinto Rodrigues Paiva, C. F. de Castro Chaves, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, José Antonio Figueirêdo, Victor Inporta, João Pinto, Francisco Antonio Frechina, Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Joaquim Nobre Camara, Antonio Jacinho de Oliveira Caminha, Manoel Francisco de S. Corrêa, João Maria S. de Almeida, Joaquim Rodrigues Ferreira e 1 escravo, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Joaquim Nobre de Almeida, Justino Leopoldo de Sá Cavalcante, Alexandre Clementino de Freitas, Antonio Bernardino de Senna, Manoel Joaquim Ramos, Pedro José da Silva, Dr. Manoel da Costa Figueirêdo e sua familia, Manoel Victor de Jesus da Matta.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O bacharel C. Fenelon Guedes Alcoforado ao corpo eleitoral do primeiro districto.

I

E' dever de cortezia apresentar-se o candidato, que aspira a honra de uma cadeira na camara dos deputados, ao corpo eleitoral para solicitar-lhe o suffragio.

Digo que é dever de cortezia tão sómente; porque entre nós as praticas do systema representativo ainda não chegaram á sua perfeição.

Solicita o candidato o voto de seus correligionarios, em nome da mesma communhão de idéas, e com isto se contenta: outras vezes faz valer seus serviços e, despindo modestia, seu merecimento; e eis tudo.

Enumerar, porém, serviços e allegar merito não é tarefa que deva caber ao candidato: ao corpo eleitoral é que compete aquilatar este, e julgar d'aquelles, para escolher o cidadão que tem de exercer tão importante cargo, qual o de representante da nação.

Quando muito (e é o que se pratica nos paizes que se regem pela mesma forma de governo) os candidatos só indirectamente deveriam solicitar esta eminente honra, expondo em reuniões. ou pela imprensa, suas idéas, seu pensamento sobre os negocios publicos e as questões de actualidade.

Era assim que o systema conservaria sua primitiva pureza, e a escolha do deputado, manifestando-se com mais espontaneidade, e por modo que este honroso mandato parecesse antes offerecido que solicitado. elevaria por certo o cidadão á altura de tal encargo.

E', todavia, o contrario o que se observa em nosso paiz. O candidato ou é de-ante-mão designado; ou se limita á solicitações, umas vezes baseadas nas relações de familia, outras nas influencias locaes; e sempre sob a acção mais ou menos directa do governo.

II

Acostumado o povo á esperar tudo do governo, compraz-se na doce confiança de que, salvo o que toca a seus interesses domesticos, tudo o mais será satisfeito pela solicitude administrativa, deixando muita vez que ella penetre até o sólo do dominio privado.

Partindo d'ahi, facil será ajuizar o grão de influencia, que exercem na eleição os representantes de auctoridade.

Qual vem a ser, pois, a questão politica, posta assim ante o escrutinio? Nenhuma.

E de tal ordem de couzas, e tal estado de educação politica, o que resulta? Um mal enorme, mal que tem atrophiado o nosso desenvolvimento politico, e vem a ser; acção decisiva do governo sobre o pessoal eleitoral, subjeição do espirito politico ao local, corrupção systematica dos costumes publicos, e aniquilação da iniciativa provincial e individual em proveito de uma centralisação exagerada e perniciosa.

Chamo exagerada e perniciosa, não porque entenda assim a centralisação que, assenta lá em sua verdadeira base, sem subordinar o interesse local ao geral; nem interpecer este, sustenta o poder e unidade nacional, e é o fundamento da ordem, da justiça e da liberdade; mas sim a que entre nós vai sendo praticada.

III

Voltando ao assumpto de que me occupava, digo que a interferencia da autoridade na eleição é um mal, que cumpre extirpar, tractando de obtermos a educação politica que nos falta.

Com as leis que temos, ou com outras, e sem os costumes publicos o mal persistirá sempre com mais ou menos intensidade.

Não são, pois, tanto as leis quanto os costumes que estão pedindo reforma.

Sem derramamento da instrucção por todas as classes; sem a frequencia de reuniões politicas, que cria o amor da cousa publica; melhor administração da justiça, emancipação municipal; e para dizer tudo em uma palavra, sem a noção do direito e do dever, que é a alma da verdadeira liberdade, jamais os conseguiremos.

Infelizmente são de tal ordem os obstaculos, com que luctamos, que não é facil vencel-os, sendo-nos preciso tempo, antes de tudo.

Não quer isto dizer que actualmente muitas de nossas leis não precisem de reforma; porém confio mais na dos costumes e no tempo, do que nas reformas das leis feitas com açodamento e sem a previa educação, propria de povos, que se regem por instituições livres.

Exerça cada um o seu direito de exame e de escolha, e estou certo de que o poder não dirá sempre a ultima palavra, e o paiz não pensará, não ha de obrar e respirar somente aos impulsos desse poder.

IV

Fui mais longe do que pretendia; mas vendo aproximar-se a época, em que tem de ser escolhido outro deputado pelo districto, a que pertence esta illustrada capital, sem que candidato algum se tenha apresentado pela imprensa a expôr suas idéas; entendi conveniente despertar sobre este assumpto o espirito publico, estimando ver descutidas estas questões de actualidade, que ahi estão chamando os homens politicos á arena.

Bem quizera ver transplantadas para o nosso paiz essas praticas do verdadeiro systema representativo, para que viesse a ser eleito aquelle que fosse espontaneamente escolhido pelo corpo eleitoral; e não que a eleição continue a ser o resultado de conveniencias fallazes, sempre contrarias ao verdadeiro interesse publico.

Vendo, pois, tão abandonado de pretendentes o campo eleitoral, ouso ainda apresentar-me a uma candidatura, na qual já fui vencido, é verdade; porém por outros mais dignos, e mais capazes de desempenhar tão alto missão, e do que acabam de dar na camara tão exuberantes provas.

Apresentando-me de novo, quero dever minha eleição tão sómente ao sentimento, que por ventura possam minhas idéas inspirar ao corpo eleitoral; porque entendo que nella vai um julgamento politico. Desta fonte e da confiança que em mim fôr depositada, e com a qual ainda me honram alguns amigos, que da outra vez já levaram ás urnas meu humilde nome, é que poderei tirar força bastante para desempenhar tão honroso quão difficil mandato.

Recife, 20 de outubro de 1869.

Respondendo ao artigo publicado no *Diario* de hoje pelo Sr. *Amante da Verdade* tenho a dizer-lhe que sendo de furto, e não de roubo o primeiro crime praticado no armazem do Sr. Antonio Marques da Costa Soares, (o que póde ser justificado pelo administrador do referido armazem o Sr. Francisco Xavier de Sá Leitão) e não tendo sido preso em flagrante o seu autor, não podia ter lugar o procedimento official; pelo que observei ao mesmo Sr. Sá Leitão, que se tornaria indispensavel que desse a sua queixa para poder ter então lugar a instauração do competente processo, contra quem quer que fosse, se bem ou mal procedi, se respeitei ou não a lei assim procedendo, decidam os que para isso se acham habilitados, dias depois foi então violentado o telhado do mesmo armazem, onde penetraram e roubaram 3 arrobas de algodão, fiz a competente vistoria, e estou tratando de cindicar o autor de semelhante roubo, afim de processa-lo, conforme me ordena a lei. Assim procedendo tenho consciencia de que compri com o meu dever.

Subdelegacia do Recife, 20 de outubro de 1869.

José Pedro das Neves.

O preto Benedicto Nazareth.

Estou liberto!

E que maior felicidade poderia attingir neste paiz, onde por cumulo de sua desventura existem escravos?

Nasci captivo do melhor dos senhores, do finado Rvm. padre Antonio Joaquim Buarque, cuja morte sempre chorarei.

Fui escravo de seu illustre filho o juiz de direito Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, desde seus estudos, e a quem acompanhei nos revezes de 1848, nas quadras calamitosas de 1856 e 1862, nos seus penosos trabalhos de chefe de policia do Ceará e da Parahyba, e finalmente na dôr profunda que o traspassou o falecimento de seu querido pai, o amigo mais dedicado que tenho visto, e cujo cadaver tive a honra de conduzir do quarto em que se achava para entregar nas sala aos amigos, que o deviam conduzir ao cemiterio.

Nos prazeres daquelle destincto cavalheiro fui sempre a seu lado no meu lugar de escravo.

A virtuosa e digna espôza delle, a Exma. Sra. D. Anna Ursulina Buarque de Nazareth, humana a toda prova para seus escravos, coração bemfazejo, caridose e cheio de verdadeiros sentimentos christãos, vio-me pouco depois da morte do sogro, que eu a amava extremosamente, de accordo com o não menos caritativo e excellente marido passou-me a carta de liberdade.

Sou preto, mas tenho alma de branco bom, aprendi com elles a ser grato, e por isso de publico venho dizer a meus ex-senhores.

« Agradeço-lhes a generosidade, que tiveram « para comigo: Deus os premeará, por que eu « muito que faça, nunca me julgarei desonerado « de tão inestimavel obrigação. »

Viva a liberdade, e o paiz conte com mais um servidor.

Recife, 20 de outubro de 1869.

O preto Benedicto Nazareth.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE OUTUBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$035 rs. por kil.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$062 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	669:342$492
Idem do dia 20	33:491$742
	702:834$234

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	300	
Idem idem com generos	500	
		800
Volumes sahidos com fazendas	186	
Idem idem com generos	150	
		336

Descarregam hoje 21 de outubro
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca ingleza — *Franch Wilson* — ferro e carvão.
Escuna norte-allemão—*Adelaid*—mercadorias.
Barca ingleza—*Laura*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—bacalhão.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca hespanhola—*Centro de Expertação*—mercadorias.
Barca nacional—*Aurora*—idem.
Brigue nacional—*Infeliz*—idem.

Importação.

— *Vapor brasileiro* IPOJUCA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou*:

30 saccas algodão; a Chalaça & Rabello.
207 ditas ditos, 14 saccos gomma; a Gomes de Mattos & Irmão.
1 barrica sebo, 6 saccas algodão; a A. da Silva Pontes.
100 ditas dito; a Rocha Leal & C.
12 ditas dito; a João Baptista de Oliveira.
26 ditas dito; ao Dr. J. Antão de Senna.
5 ditas dito, 9 saccos gomma, 12 couros salgados; a F. J. de Barros Junior.
14 saccos café; a J. J. Gonçalves Beltrão.
192 barricas vasias; a ordem.
1 caixão pennas, 1 dito cera amarella, 8 ditas velas de carnaúba, 30 meios de sóla, 23 molhos courinhos; a Lino de Faria & C.
80 ditos ditos, 21 meios de sola, 22 saccas algodão; a Viviano da Silva Caldas.
72 ditas dito; a Alexandre C. de Freitas.
98 ditas ditos; a Justino L. de Sá Cavalcanci.
165 ditas dito; a L. A. Sequeira.
63 ditas dito; a Marques, Barros & C.
116 ditas dito, 26 saccos gomma, 8 ditos feijão, 1 pacote pennas, 100 mólhos courinhos, 21 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão.
361 ditos de dita; a José Lopes Davin.
372 ditos de dita: a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
38 saccos milho; a José J. Dias Fernandes.
9 ditos gomma; a Beltrão, Oliveira & C.
7 ditos e 3 barricas ditas; a Fernandes & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	56:046$750
Idem do dia 20	6:268$863
	62:315$613

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	52:451$216
Idem do dia 20	3:099$680
	55:550$896

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Granja e portos intermedios — 8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 350 toneladas, commandante Moura, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

Bahia — 13 dias, barca brasileira *Aurora*, de 236 toneladas, capitão José Joaquim Gomes dos Santos, equipagem 12, em lastro; a Francisco R. Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro — 23 dias, barca norte-allemãa *Hansa*, de 456 toneladas, capitão H. Reefer, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue inglez *Phanton*, de 249 toneladas, capitão W. Master, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—20 dias, sumaca hespanhola *Preciosa*, de 104 toneladas, capitão Antonio Pages, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Observação.

Não houveran sahidas.

EDITAES.

O cidadão Antonio da Rocha Accioli Lins, 3º juiz de paz em exercicio, no impedimento do effectivo, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi remettido o officio seguinte:

Secretaria da camara municipal do Recife, 21 de setembro de 1869.

Illm. Sr.—Tendo o Exm. vice-presidente da provincia por officio circular de 24 de agosto proximo findo convocado a nova assembléa legislativa provincial para a futura legislatura que tem de funccionar nos annos de 1870 a 1871, designando o dia 28 de novembro proximo vindouro, para a eleição dos membros da mesma assembléa, esta camara assim o communica a V. S. para sua intelligencia, e afim de que convoque tambem os eleitores dessa freguezia para o dia indicado, tomando em consideração o que dispõe o art. 2º do decreto n. 2633 do 1º de setembro de 1860.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins, 3º juiz de paz da freguezia do Poço, em exercicio.

Manoel de Barros Barreto, pro president.—Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario.

Em cumprimento do referido officio, convido aos eleitores desta freguezia, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 28 de novembro proximo futuro, as 9 horas da manhã, para que procedam a organisação da mesa e mais actos relativos a eleição dos membros da assembléa provincial, conforme determina as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia do Poço da Panella, 20 de outubro de 1869.

Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz o e crevi.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

O cidadão Antonio da Rocha Accioli Lins, 3º juiz de paz em exercicio no impedimento do effectivo, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que pela camara municipal, me foi dirigido o seguinte officio:

Paço da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1869.

Illm. Sr.—Tendo o Exm. vice-presidente da provincia por officio de 24 de agosto proximo findo declarado a esta camara, que havendo o governo imperial por aviso de 31 de julho ultimo determinado que se procedesse a eleição para um deputado á assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, afim de prehencer a vaga que se deu na respectiva camara em consequencia de haver prestado juramento e tomado assento no senado o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, tinha designado o dia 26 de novembro vindouro, para a reunião dos eleitores no edificio já indicado em circular da presidencia de 19 de dezembro de 1860, (igreja matriz da freguezia de Santo Antonio), pelo que a mesma camara recommenda a V. S. que convoque para a referida eleição os eleitores dessa freeuezia, os quaes devem reunirem-se no mencionado dia para aquelle fim como fica dito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins, juiz de paz em exercicio da freguezia do Poç .

Manoel de Barros Barreto, pro-presidente.—Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario.

Em cumprimento do referido officio, convoco os eleitores geraes desta freguezia para a reunião do collegio no dia 26 de novembro proximo, afim de proceder-se a eleição de um deputado que deve dar este circulo, para preencher a sobredita vaga.

Em consequencia do que devem comparecer os eleitores as 9 horas do dia, na referida igreja matriz de Santo Antonio, para este fim.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia do Poço da Panella, 20 de outubro de 1869.

Eu, Madoel Francico Coelho Junior, escrivão de paz, que o escrevi.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

DECLARACOES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido arrematados no dia 13 do corrente, os impostos de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, de 500 rs. por cabeça de gado morto para o consumo das freguezias de fóra, e bem assim os alugueis de talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, lado d sul, continuarão em praça nos dias 20, 23 e 27 do andante mez: aquelles que pretenderem arrematar, habilitem-se na fórma da lei, para poder ser admittido á licitar.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1869.

Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados a Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

Arrematação

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da 2ª vara, tem de se arrematar em praça o engenho denominado Santo André, sito na freguezia de Muribeca, com suas terras, casas de vivenda, de purgar, de caldeira, senzalla, suas respectivas mattas, pastos, logradouros e mais pertences, com quatro casas em differentes sitios pertencentes a mesma propriedade, por 40:000$, por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra o capitão Antonio de Sá Albuquerque e outros, escrivão Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de outubro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10	86$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

ARREMATAÇÃO

Na sexta feira 22 do corrente na sala das audiencias, findas a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se hade arrematar a terça parte do sitio e casa a rua de Bemfica na Passagem da Magdalena, avaliada em 3:610$030 rs., vai a praça a requerimento dos herdeiros de D. Nima Senhorinha de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro, commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã do dia 25 do corrente, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE UNA

COMPANHIA DRAMATICA

Domingo 24 de outubro de 1869.

Grande e variado espectaculo em beneficio dos actores

GIL BRAZ E ANTONIO JORGE

Subirá á scena o lindo e magnifico drama em tres actos, do destincto escriptor Mendes Leal, denominado

ABEL E CAIM

PERSONAGENS	ACTORES.
João de Mello.	O Sr. Gil Braz.
Dr. Manoel da Cunha . . .	» Jorge.
Francisco de Mello	» Braga.
Conselheiro	» Henrique.
José Evaristo.	» Santa Rosa.
Marcelino Pessôa	» Emiliano.
Miguel Antunes	» Antunes.
A baroneza de Amoural .	A Sra. D. Olimpia.
D. Julia	» D. Joaquina.

Segue-se pelo Sr. Gil Braz uma linda poesia de agradecimento

GRATIDÃO E SAUDADE

Depois será executada pelos Srs. Gil Braz e Emiliano a scena dramatica

CAMÕES E O JÁU

Subirá a scena o lindo e magnifico drama em 3 actos, original francez denominado

UM RASGO DE AMOR FILIAL

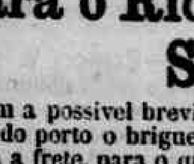
PERSONAGENS	ACTORES.
Raymundo, velho capitão reformado	Jorge.
Paulo, sargento de caçadores. . .	Gil Braz.
Eduardo, proprietario	Braga.
Roberto, amigo de Eduardo . . .	Emiliano.
Gervasio, droguista.	Henrique.
O Dr. Anselmo, medico	N. N.
Um escrivão do juiz de paz . . .	Marques.
Magdalena, filha de Raymundo .	D. Olympia.
Luiza filha de Gervasio	D. Joaquina.

Começará ás 7/2 horas.

E' este o espectaculo que os beneficiados apresentam ao respeitavel publico deste povoado, esperando sua valiosa protecção, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

Com a possivel brevidade pretende sahir para o referido porto o brigue portuguez *Adelina*, recebe carga a frete, para o que pode-se tratar com seu consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92.

Rio Grande do Sul

Pora o indicado porto sahirá em poucos dias o brigue brasileiro *Tygre*, e recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

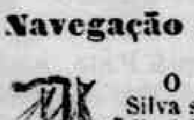
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura a Penedo.

O vapor *Potengy*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Coruripe* commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILAO.

De seis burros para roda e uma boa orça para carro.
HOJE

Pelo agente Martins, á rua do Imperador em frente ao armasem n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO
DE
uma carroça e um boi
HOJE

Pelo agente Martins, em frente do armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio-dia.

LEILÃO
DOS

moveis, louça, crystaes, objectos de ouro e uma porção de charutos, uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, uma mesa elastica, um guarda-louça, um guarda-vestidos, dous espelhos, uma cama franceza com pouco uso uma commoda de amarello, dous sofaes de amarello, usados, dous pares de cadeiras de braços, 18 cadeiras americanas, usadas, 2 bancas para jogo, 2 pares do consolos, usados, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 pares de escarradeiras, 1 terno de bandejas, 1 relogio com rodoma, 1 marquezão para solteiro, 1 dito para casado, 1 par de cadeiras de balanço, 1 lavaterio, 1 machina para costura, 1 sellim e seus pertences, 2 sofaes de jacarandá, antigos, 1 candeiro de gaz 1 porção de caixas de charutos finos, 24 carteiras para charutos (couro da Russia), 1 berço, diversas cadeiras avulso, quadros, relogios de cima de mesa, calungas, e bem assim 1 abereço de ouro de lei com perolas e rubins

HOJE.

O agente Martins fará leilão de moveis e mais objectos acima, por ordem de uma familia que mudou de domicilio, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De 99 caixas com ameixas e de outras caixas com molhos inglezes

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 99 caixas com ameixas e caixas com molhos inglezes, hoje as 10 horas da manhã, no armazem defronte da alfandega.

LEILAO
DE

Completo sortimento de miudezas, perfumarias, papel, meias, cutillerias e de innumeros outros artigos.

HOJE

Mello Lobo & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento dos artigos acima supra indicados, todos proprios do mercado

Quinta-feira 21 do corrente

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem a rua da Cruz.

Leilão de fazendas
Hoje 21 de outubro

A. C. de Abreu, fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas; hoje quinta-feira 21 do corrente, ás 11 horas, em seu armazem á rua da Cadeia.

LEILAO
Para liquidação

De uma mobilia de mogno, 1 dita de faia, 1 dita de seregeira, lavatorios, commodas, guarda vestidos de mogno com espelhos, 1 secretaria e muitos outros moveis, os quaes serão vendidos para fechar contas por serem restos de uma factura.

Sexta-feira 22 de outubro, ás 11 horas

No sobrado da rua do Imperador, por intervenção do agente Pinto Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros
a saber:

1 piano forte, harmonico, 1 mobilia de jacarandá, castiçaes e mangas, jarro e vazos para flôres, 1 cama franceza, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupas de amarello, 1 toile, 1 estante, 1 meza elastica, 2 aparadores de páu torneados, cadeiras do jacarandá, 1 apparelho de porcelana para jantar, louça para almoço, copos, garrafas e compoteiras de vidro; quadros, espelhos, figuras e muitos outros objectos.

Sexta-feira 22 de outubro do corrente, as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua do Imperador n. 29.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DE

111 peças de papel e 75 ditas de guarnição para forro de sala: no sobrado da rua do Imperador n. 29.

Sexta-feira 22 de outubro do 1869, ás 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Principiará as 10 horas.

LEILÃO

do sitio denominado—Quatro Leões—na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa, um andar e sotão com muitas accommodações, quartos fóra, cocheira e estribaria, cacimba com excellente agua, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Sabbado 23 do corrente

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa acima indicada, cuja venda se torna recommendada, já por ser dita casa edificada em chãos proprios, como por ser perto da cidade; o leilão será annunciado ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO

de um sitio no arrado do Giquiá (primeiro do lado direito ao sahir da bomba, com 178 palmos de frente e fundos até a beira do rio, com boa casa de vivenda com 5 janellas de frente, e accommodações para grande familia, quartos fóra, grande estribaria, bem perto do embarque, 2 viveiros e muitas fruteiras.

Sabbado 23 do corrente ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

de uma casa terrea n. 11 sita á rua de Santa Thereza, na cidade de Olinda, com 81 palmos de frente e 88 de fundo, com uma meiagua pelo lado do sul. com 177 palmos de frente e 23 de fundo, com outra meiagua no lado do norte, com um pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande todo murado, e um grande viveiro.

Sabbado 23 do corrente

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

de um sobrado na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente, á margem do rio Capibaribe e cerca de 2,000 palmos de fundo (Santo Amaro), com arvoredos e viveres. Tres casas terreas na rua da Paz ns. 14, 16 e 18, nos Afogados.

Sabbado 23 do corrente ás 11 horas

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, as 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C. as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e....... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

ILEGÍVEL

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio do Jeriquiti.

Casa de campo

Aluga-se uma grande casa e sitio, com commodidades para grande familia, na povoação do Monteiro: á tratar á rua do Apollo n. 4.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n° 6.

AVISO

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que teem objectos de ouro e prata, dados em penhorem sua casa á travessa das Cruzes n. 2, que, si no prazo de tres dias, á contar de hoje, não vierem reformar suas cautellas vencidas, pagando o respectivo premio ou resgata-los, serão por ordem da autoridade competente chamados nominalmente pelos jornaes desta cidade, indicando-se suas moradias.

Recife 19 de outubro de 1869.

N. Dankeisser.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4472 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª); convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gameleira (121ª), que se extrahirá segunda-feira 25 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

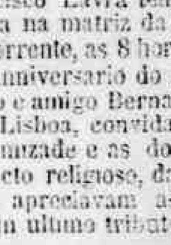
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.



Joaquim Francisco Lavra tendo de mandar celebrar uma missa na matriz da Boa-vista, segunda-feira 25 do corrente, as 8 horas da manhãa, por ser o primeiro anniversario do passamento do seu prezado cunhado e amigo Bernardino José Monteiro, fallecido em Lisboa, convida a seus parentes e pessoas de sua amizade e as do fallecido para assistirem a este acto religioso, dando com isso uma prova de quanto apreciavam as suas boas qualidades, e como um ultimo tributo de veneração ás suas cinzas.

Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Franklin do Rego Rangel (ausente), Joaquim José do Rego Rangel, Ulysses do Rego Rangel, José Francisco do Rego Rangel, Maria Augusta do Rego Chaves, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso favor de assistirem a missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio, as 8 horas do dia 22 do corrente, setimo dia do passamento de sua prezada mãi e sogra.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos de mais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia de Taquara, termo da Parahyba, seis legoas distante de Goyanna, contrata qualquer arrendamento sobre dito engenho, ou vende ditas partes: para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 50, 1° andar, ou em seu domicilio á rua do caes de Detenção n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

CRIADO

Ha para alugar um moleque de 14 a 15 annos na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para tratar da casa de uma pessoa: na rua da Roda n. 46, 1° andar.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

Por ordem da directoria são convidados todos os senhores accionistas para no dia 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o artigo 13 dos estatutos da companhia.

Escriptorio da companhia 15 de outubro de 1869.

O 1° secretario,
João Joaquim Alves.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22—Praça da Independencia—22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias 227 e 298, das quaes vem as listas da primeira pelo *Cruzeiro do Sul* que é esperado até o dia 21 do corrente, e a outra pelo vapor francez de 30 do mesmo.

Os mesmos acima venderam além de outras sortes a de 800$000 no n. 2604. e a de 100$000 em 3135 da 296ª.

Lições de canto, musica e desenho.

G. MARINANGELI, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaves desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi hourado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

— GIULIA BELTRAMINI MARINANGELI, discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

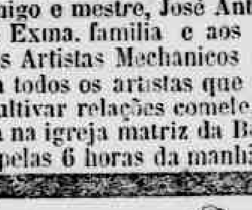
taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarelleata, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

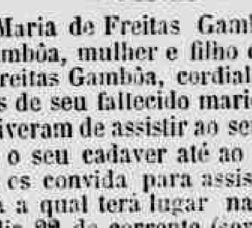
Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá n. 7 A.



Frederico Skhiner, tendo chegado do Rio Grande do Norte, e sabendo da morte de seu muito prezado amigo e mestre, José Antonio Alves Neiva, roga a sua Exma. familia e aos membros da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e finalmente a todos os artistas que tiveram a felicidade de cultivar relações comelle, para assistirem uma missa na igreja matriz da Boa-Vista, sabbado vindouro, pelas 6 horas da manhãa.



Joanna Maria de Freitas Gambôa e Izidoro de Freitas Gambôa, mulher e filho do fallecido Francisco de Freitas Gambôa, cordialmente agradecem aos amigos de seu fallecido marido e pai, a bondade que tiveram de assistir ao seu funeral e acompanharem o seu cadaver até ao cemiterio publico; e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia a qual terá lugar na matriz da Boa-Vista no dia 22 do corrente (sexta feira) as 7 horas da manhãa, pelo que ainda gratos ficarão por este acto de caridade e religião.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

— Na rua da Moeda n. 5, 2° andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma senhora: oa rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3° andar.

— Aluga-se o 1° andar na rua da Imperatriz n. 22, e o da rua do Rangel n. 33: a tratar no pateo do Terço n. 18.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua Velha, na Boa-vista, com soffrivel commodo, fresca e com quintal plantado: na taberna da Primavera defronte da caixa d'agoa.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 annos que tenha alguma pratica de loja de fazendas para ir para Maranguape: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

ATTENÇÃO

Aos senhores relojoeiros e a qualquer pessoa a quem foi offerecido, roga-se a apprehensão de um relogio de ouro patente inglez descoberto, mostrador tambem de ouro, n. 61 8, do fabricante Joseph Penlington, de Liverpool, com o nome do dono John O'Connel Doyle, gravado dentro da caixa, cujo relogio foi furtado no domingo, 17 do corrente, do sitio da Capunga n. 17, no porto do Lasserre: quem o apprehender leve-o ao mesmo sitio, ou á rua do Commercio n. 48, armazem. que será recompensado.

— Aluga-se um grande armazem ladrilhado de pedra e cal acabado estes dias, no largo da praça semicircular do caes de Apollo: a tratar na rua da Cadeia n. 42.

AMA

Uma mulher de meia idade offerece-se para serviço interno de casa de homem solteiro: a tratar na rua do Cotovello n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua dos Pescadores n. 10.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, prefere-se ser do matto, que saiba cozinhar e engommar, sendo moça, parda ou mulata: dirija-se a rua da Aurora n. 56.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessôa: na rua da Conceição n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 21, 3° andar.

CAPELLAS

PARA FINADO

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

ATTENCAO

Precisa-se alugar uma escrava de idade para o serviço interno e externo em casa de pouca familia: a tratar na rua do Socego n. 12, ou nesta typographia, as 4 horas da tarde.

Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan & Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobreselentes, por isso dispõe-se a sede-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta recente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.

Uma dita de 125 frascos com tintura matre.

Uma dita de 150 frascos com tintura na denamisação que tem produzido effeitos maravilhosos.

Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.

Alcool de 95, e 60 0/0, encommenda especial para tinturação.

Tubos sortidos para globulos com rolhas.

Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.

Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa.

Jaflitas de arniços, especialidade neste genero.

Frascos sortidos com rolha a esmeril e sem ellas. recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc.. argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela sua especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Sante Thereza, casa ns. 28 e 24, a qualquer hora.

Veneravel Ordem terceira de N. S. do Carmo

Tendo a meza regedora de prestar as suas contas até o dia 26 do corrente, e podendo acontecer que por esquecimento deixem de ser contempladas algumas dellas, convido á quem se julgar credor, haja de apresentar a sua conta dentro do prazo de tres dias.

Secretaria da Veneravel Ordem terceira do Carmo 20 de outubro de 1868.

Jeronymo da Costa Lima,
Pro-secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava para engommar e cosinhar: á tratar á rua da Cadeia n. 34 segundo andar.

1870
FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, N° 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

ATTENÇÃO

O fabricante e proprietario da fabrica de louça da villa do Cabo, ratifica seu annuncio do 1° do corrente, em que fez ver não sahir de sua officina louça em remessa que não seja para seu deposito nesta praça, á rua das Cruzes n. 2, em Santo Antonio. Alli acharão os freguezes um variado sortimento que satisfará ao respeitavel publico mesmo na communidade de preço e facilidade, livre de quebras e carretos com mui diminuta differença, segundo a qualidade e porção, não só a retalho como por grosso. Os pretendentes alli acharão pessoa habilitada que satisfaça cabalmente, independente de oppiniões mesquinhas que não involve no negocio. Uma vez assim declarado, parece imprudencia ou positivo, repetir exigencias, de remessas desta officina, para se formar máos juizos de seus annuncios; o fabricante acha-se independente de compromissos para com qualquer outra pessoa, e só para com seu deposito nesta praça é responsavel. Villa do Cabo 20 de outubro de 1869.

O fabricante—João Travasso.

Precisa-se

De um cosinheiro ou de uma cosinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 58.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição por commodo preço e garante-se: na rua de Hortas n. 43.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para criado de uma casa: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 96.

— Aluga-se um bom escravo e moço para copeiro e boleeiro: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Domingo á noute, 17 do corrente, desappareceu um cachorro galgo côr de café com listas: quem o achar e querendo entregar, dirija-se a rua Nova n. 25 que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para tomar conta de uma taberna na rua das Cruzes n. 24, dando fiador de sua conducta.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

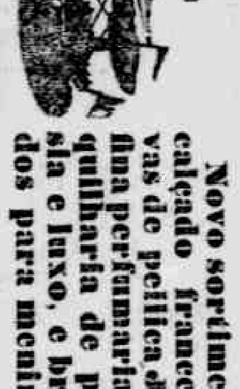
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo ó que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

VIVA A INDEPENDENCIA

GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudir ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,

Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867

Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÈME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, tranquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE. Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........ Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de aveia com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE ORIZA..... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS.......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo cresser rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram jugar a nocivas e desleaes imitações.

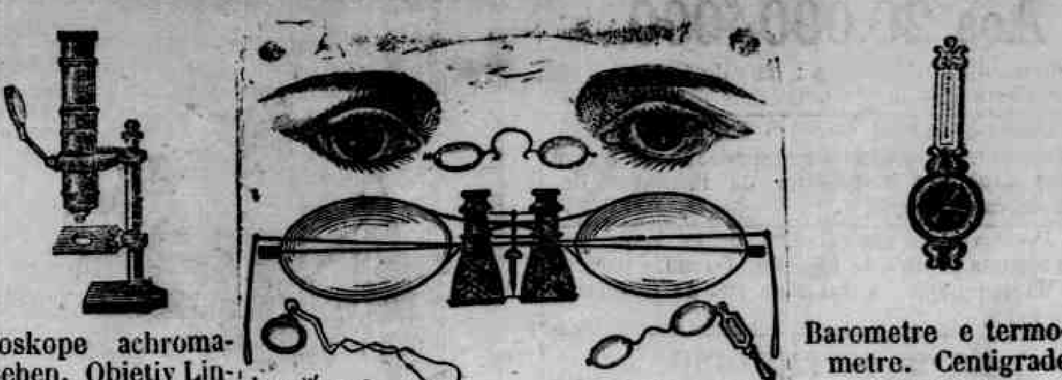
Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* principios activos *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparão d'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se pėjaõ, nem receiõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. Em previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando nm prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

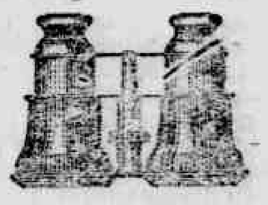
E crystal de rocha do Brasil.

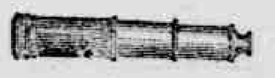
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.





Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de créme e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

DE

Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

ILEGÍVEL

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÈ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem;
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 1$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa. 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIXI, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo n. 9, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio, que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

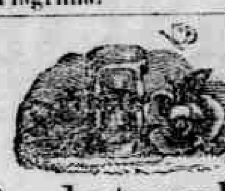
Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.



Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

Festa.

Arrenda-se ou vende-se o pequeno recreiozinho de propriedade do abaixo assignado com alguns commodos para pequena familia,. Para venda acha-se livre e desembaraçado de dividas, está situado no lugar denominado Chacon, um dos mais amenos para o passamento das festas, contendo a pequena distancia o rio Capibaribe, assim como a respectiva estação para se tomar o trem : trata-se na casa de banhos do Recife.

Catulino G. Lessa.

Fragata Amazonas.

Tendo de se confiar a um procurador a cobrança de algumas dividas mais antigas desta casa, do tempo da extincta firma Marques, Silva & C., e algumas ainda anteriores a esta, e hoje pertencentes aos abaixo assignados, roga-se aos senhores devedores mais atrasados o especial favor de vir paga-las quanto antes, para se evitar maiores despezas com custas, que só serão feitas em prejuizo dos mesmos devedores.

Teixeira, Marques & C.

— O Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra queira apparecer na rua do Hospicio n. 84 a negocio.

ATTENÇÃO.

— João Gonçalves Ferreira Seve declara pelo presente, que vendeu sua taberna sita na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, ao Sr. Manoel Julio da Silva, livre e desembaraçada quem se julgar seu credor, no praso de oito dias apresente suas contas. Recife 18 de outubro de 1869.

— Aluga-se para a festa uma casa no Pôço e rua do Rio, com commodos para familia : na rua de Hortas, sobrado n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos, que tenha pratica de taberna ou padaria : no pateo do terço n. 63.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba lavar, engommar e cozinhar para familia de tres pessoas : a tratar na estação das Cinco Pontas com Joaquim V. da Costa.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pequena familia : na rua Nova n. 16.

100$ de gratificação

á quem der noticia de uma caixa n. 2, marca L. F. A., contendo 130 chapéos de diversas qualidades, a qual foi roubada do corredor da escada da casa n. 44 na rua Nova no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde pouco mais ou menos.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Illm. Sr. director, são pelo presente convidados os Srs. socios effectivos para comparecerem domingo 24 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de proceder-se a eleição dos membros do conselho administrativo d'esta sociedade.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 21 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino,
Ernesto José de Menezes.

Omnibos para Varzea e Caxangá

Do 1º de novembro proximo futuro em diante haverá omnibus para os ditos arrabaldes ; o da Varzea, parte do Recife ás 4 e meia horas da tarde e da Varzea para o Recife as 7 e meia horas da manhãa ; e o do Caxangá, parte do Recife as 4 horas da tarde e do Caxangá para o Recife, ás 7 e meia da manhãa.

Ao publico.

Lava-se e engomma-se com perfeição e proço commodo : no fim da rua da Concordia n. 145.

— Aluga-se o primeiro ardar do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 86 : a tratar na rua das Cruzes n. 9, sobrado, primeiro andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas : a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, brasileiro, para uma taberna : na rua Imperial n. 31.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.

Consultas das 10 a 1 hora.
Chamados por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua da Praia n. 55, 3º andar.

Aluga-se

o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco : a tratar no armazem da exposição de Londres.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

Por deliberação do irmão juiz convido aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta confraria, as 5 horas da tarde do dia 21 do corrente (quinta feira), afim de em mesa geral proceder-se a eleição de um procurador e tres mesarios da mesa que pediram escusa.

Secretaria 20 de outubro de 1869.

C. Lima,
Escrivão.

ALUGA-SE

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim, com commodos para grande familia, tendo 3 lojas, 3 salas em frente, 7 quartos e 1 para banho, sala para jantar, cozinha fóra, boa agoa que se vende acerca de 30$ por mez só em tempo de verão, com muitas fructeiras : a tratar na escadinha, armazem n. 3.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, para distribuidor deste *Diario* ? a fallar na typographia.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., já

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

SEGURO

Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessôas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, compra acções do banco do Brasil e caixa filial.

VENDAS.

Carros de passeio

Vendem-se dous carros de passeio, sendo um muito maneiro, bonito e de excellentes molas, com pouco uso : a tratar na rua do Imperador n. 83 3º andar.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$100
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados
pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo
os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos
notadas com as
instituições e decisões posteriores
até a presente publicação
por
Francisco Augusto de Almeida
1º escripturario
da
recebedoria de Pernambuco :
acha-se no prelo e breve a ser publicado ; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume ; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior ; vende-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Vende-se um escravo para todo serviço : a tratar no pateo do Carmo n. 1.

— Vendem-se cinco escravos peças, de 12 a 20 annos, sendo um delles mulato de bonita figura, proprio para pagem, tendo o officio de marcineria : na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Gumarães.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

— Vende-se uma escrava bôa cosinheira e engommadeira : a rua do Hospicio n. 4, casa contigua ao quartel general.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 36$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão participa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom :

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom : vende-se por preços muito commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas ; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas ; tudo por preços tão diminutos que se o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos ; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina ; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados a agulha ; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000.

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo : rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muito baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel : como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.
Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.
Gollinhas bordadas a agulha a 240.
Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em tudo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens,

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates : vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira na rua da Palma n. 37.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço sóna loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$. chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 209 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barras a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir sortir-se de boas fazendas, e por diminuto preço. a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' ellas antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO

DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças. de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bórdadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engomar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho enumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E NA CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

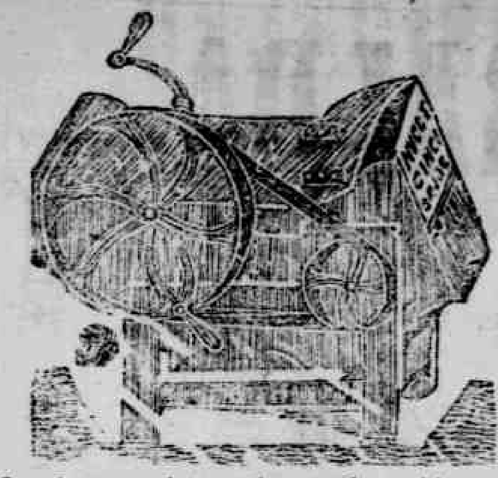
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, comprometendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos, licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lemólhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os otorços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lucando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e sôco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo; na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filetes de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Sementes

de hortaliça chegadas no vapor de 14 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se os mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras. e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendot ransparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados
Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy braneo para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, genga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lençóes, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

CORTES A 8$000 DE VESTIDOS A 8$000
CORTES A 8$000 COM DUAS SAIAS

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos córtes de lãa com duas saias, sendo neste genero, os de mais gsoto que tem vindo ao mercado, e cada um em seu cartão, com o competente figurino, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$800, só na loja de Felix Pereira da Silva a rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE SEDA A 20$000.

Na loja do Pavão, vendem-se bonitos córtes de sêda para vestidos tendo 15 covados cada um, e com quatro palmos de largura; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$300 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ✕✕ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$150 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

VEJAM E ADMIREM-SE
O
Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na
LOJA DA BONANÇA N. 63
preço de cada papel 100 rs.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagóstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

NO
BAZAR DA MODA
VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaquês dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteand é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Está á venda

na rua das Calçadas n. 45, uma escrava crioula e um filho da mesma, de idade de 13 a 14 annos, peça importante parapagem, ambos sem vicios

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

CEBOLAS
a 1$000 o cento

Muito novas: na rua da Madre de Deos numero 7.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha: na rua de Hortas n. 96

— Vende-se ou aluga-se uma caixa meiao, propria para conducção de grande familia ou para conduzir capim: a tratar na rua Nova n. 48, ou na rua Direita dos Afogados n. 48.

Cabriolet.

Vende-se um excellente cabriolet inglez para quatro pessoas (dogcart) com todos os pertences, tudo em bom estado e por preço commodo: a tratar na cocheira de Balthazar, na rua da Guia n. 1, onde póde ser examinado.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de duas e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Labyrinthos

Vendem-se toalhas, fronhas e lenços de labyrinthos, muito bem feitas e proprias para baptizados, presentes e noivados: na rua estreita do Rosario n. 18, loja de Maia & Landelino.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: idade 40 annos, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante rôchos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de benina, e um outro de cores bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se as autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 23, ou á rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

ESCRAVOS
FUGIDOS.

Gratifica-se com 100$000 por cada um.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 23 annos, natural do Ceará, cor cabra, um pouco discorado, tem os cabellos carapinhados, pouca barba por baixo do queixo, estatura baixa regular, e corpo tambem regular, as pernas grossas e cabelludas, mãos e pés bem feitos, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, fallando claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, natural do Rio Grande do Norte, tem 23 annos de idade, os cabellos carapinhados, rosto curto, olhos e bocca um tanto pequenos, nariz pequeno e um tanto grosso, tem no alto da cabeça uma cicatriz que se descobre separando o cabello, não tem barba, é de estatura mediana, espigado, braços e pernas finas, e pés regulares; estão ambos limpos de costas e nadegas, visto não terem soffrido castigo algum: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los ao mencionado engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17. 1º andar, pelo que em qualquer das partes receberá a gratificação acima promettida.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos demais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia do Taquara, termo da Parahyba, seis leguas distante de Goyanna, contrata qualquer arrendamento sobre dito engenho, ou vende ditas partes; para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar, ou em seu domicilio á rua do casa de Detenção n. 3.

— No dia 25 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Parnazo do termo de Agua Preta, um escravo de nome Boaventura, tendo os signaes seguintes: crioulo, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, côr preta, sem barba, tem no rosto algumas marcas de bexigas já pouco visivel, tem no fallar um torpeço a especie de gaguez, rendido de uma virilha, é mestre carreiro, no fallar com alguem tem a vista baixa. Levou vestido calça e camisa de algodão de sacco, chapéo de baêta usado e cobertor de baêta verde: presume-se que tenha seguido para o engenho Tiúma da freguezia de S. Lourenço da Mata, por ter ahi tia e mais parceiros. O abaixo assignado pede aos capitães de campo, e as autoridades policiaes, a captura do dito escravo, devendo ser conduzido ao referido engenho ou na capital, escriptorio do Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, rua da Cruz n. 44, onde se gratificará com generosidade aos conductores.

José Lins de Barros.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 30 annos, alto, secco, cara rusgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

50,000

Gratifica-se com a quantia acima a quem pegar o preto João, conhecido por João marcineiro, o qual auzentou-se da casa de seu senhor ha 15 dias, levando calça e camisa de algodão azul, e chapéo de palha, elle é barbado, magro e de idade de 40 annos, é ladino e sabe o officio de marcineiro; é de suppor que ande por Ponte de Uchôa e Capunga: quem o apprehender deve leva-lo a rua Direita n. 133.

— Do engenho Jacobina, comarca do Cabo, fugio na noute do dia 11 para 12 do corrente, o escravo crioulo de nome Antonio, levou camisa de algodão azul nova e ceroula de algodão americano, chapéo de palha já velho e mais alguma roupa, tem os signaes seguintes: alto, bom corpo e tem as juntas dos pés um pouco grossas, este escravo foi vindo de Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor no engenho acima mencionado, que se recompensará generosamente.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

— Entra em seguida em discussão o requerimento do Sr. Gomes de Castro, cuja discussão ficou adiada, por ter pedido a palavra o Sr. Benjamin, na sessão de 24 de julho.

Não se achando presente este senhor, é posto a votos o requerimento e approvado.

Entra depois em discussão o requerimento do Sr. Teixeira Junior, adiado na sessão de 9 de setembro.

O Sr. Araujo Góes (pela ordem):—Sr. presidente, tinha de offerecer algumas considerações em sentido opposto aos queixumes que o nobre autor deste requerimento levantou na casa contra o codigo commercial; como, porém, não está na casa o nobre deputado, cedo da palavra.

Posto a votos o requerimento, é approvado.

Entrando em discussão o requerimento do Sr. Diogo Velho, offerecido na sessão de 5 de junho, e adiado por ter pedido a palavra o Sr. Theodoro da Silva, a camara consente na retirada do mesmo requerimento á pedido do seu autor.

— Entra em discussão o parecer da commissão de obras publicas sobre o estabelecimento de uma linha telegraphica entre a capital do imperio e Pernambuco, adiado por ter pedido a palavra o Sr. Vieira da Silva na sessão de 20 de julho.

Cedendo da palavra o mesmo Sr., e sendo submettido o parecer á votação, é approvado.

O SR. SIQUEIRA MENDES manda á mesa o seguinte requerimento, sobre o qual ficou encerrada a discussão, por ter dado a hora:

Requeiro que, por intermedio do governo se peça que o presidente, do Pará certifique:

« 1.º Quando e por quem foi demittido o cidadão José Garcia da Silva do cargo de delegado de policia de Cametá.

« 2.º Quem foi nomeado para o substituir, e em que data.

« 3.º Se o subdelegado actual ainda é o capitão Alberto José de Barreiros Azevedo, que serve desde 1866, anno em que foi nomeado pelo então presidente Pedro Leão Velloso.—*Siqueira Mendes.* »

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás onze horas da noite.

SESSÃO EM 26 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a actada antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio da agricultura, enviando os esclarecimentos requisitados por esta camara, de conformidade com o parecer relativo á pretenção da companhia da estrada de ferro e navegação de Mauá.—A' quem fez a requisição.

Quatro do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial a resolução que declára ficar abolido o transito pela chancellaria das Relações, das sentenças, precatorias, alvarás, mandados e quaesquer outros actos forenses de qualquer juizo ou tribunal, bem como os decretos abrindo aos ministerios da guerra e marinha creditos extraordinarios.

— São lidos e mandados imprimir: um um projecto mandando matricular o estudante Felippe Basilio Cardoso Pires; e autorisando a concessão de um anno de licença ao padre Manoel F. Cassiano de Campos.

— Lê-se, e, á requerimento do Sr. Cruz Machado, é remettido as commissões de constituição e pensões e ordenados, o seguinte projecto

« A assembléa geral resolve:

« Artigo unico. Ficam sem effeito as aposentadorias dos desembargadores e membros do supremo tribunal de justiça, ordenadas pelos decretos de 30 de dezembro de 1863.

« Sala das sessões, em 20 de junho de 1869. — *Antonio Ferreira Vianna.—A. C. da Cruz Machado.—J. J. O. Junqueira.—J. Maximo Nogueira Penido.* »

— Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção, que foi a imprimir na sessão antecedente, sobre a naturalisação de varios estrangeiros.

— Entra em discussão a redacção, que foi a imprimir na sessão antecedente, revogando o disposto no art. 6º do decreto n. 1.341 de 24 de agosto de 1863.

— Vem a mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que os dous artigos do projecto sejam redigidos em projectos separados, para assim irem para o senado.—*Pereira Franco.* »

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o requerimento, é approvado.

ORDEM DO DIA.

Entra em 1ª discussão o projecto mandando continuar em vigor no exercicio de 1869 a 1870 a lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Levanto-me para fazer um ligeira observação á respeito da proposta que se acha em discussão.

Desejava ouvir a nobre commissão de orçamento acerca da vanta em que nós poderemos tirar da adopção da mesma proposta. Já aqui votamos o projecto de orçamento, que acha-se em discussão no senado; ora, como vamos, pois, apresentar outro projecto de orçamento? Parece que circumstancias muito extraordinarias nos devem levar a votar este segundo orçamento; e eu estimaria que a nobre commissão tivesse a complacencia de explicar os motivos que determinaram-a a organisar e offerecer á consideração desta illustre camara a proposta de que trato.

Eu sei, Sr. presidente, que uma minoria, que não duvidarei denominar de facciosa (muitos apoiados), no senado tem, por meios inaceitaveis, obstado a passagem do orçamento. (Muitos apoiados).

Sei que esta minoria, usando da palavra, não como meio de raciocinio, mas como arma material de impedir a votação, tem obstado que até hoje a lei do orçamento seja votada; e é convicção geral, fundada na asseveração de alguns nobres senadores, que o orçamento se discutirá indefinidamente. Propala-se que, esgotada a palavra como meio de procrastinação, se retirarão alguns membros afim de que o senado não possa deliberar.

Este procedimento o paiz todo reprova (muitos apoiados), este procedimento é anarchico (apoiados), e não póde deixar de ser estygmatisado com força e vehemencia pela nação e por seus legitimos representantes.

Se assim o fizerem, não são senadores, são partidistas exaltados, e homens sediciosos, saem do augusto recinto do senado para trocar a posição respeitavel de sustentadores das leis pelo censuravel papel de pertubadores de paz publica.

Estou disposto, e creio que toda a casa está no pensamento de fortificar o governo com todos aquelles meios que elle julgue necessarios para conter o espirito faccioso; para conter aquelles que em vez de cumprirem o seu dever, procuram prejudicar a causa publica da maneira a mais desabrida e descommunal (muitos apoiados), provocando o espirito de agitação na imprensa e na tribuna, em manifestos e gazetas, em discursos publicos e palestras particulares.

Nenhuma causa, nenhuma razão justifica semelhante procedimento da opposição.

Póde attenuar-se o procedimento dos nobres senadores que tem impugnado o orçamento, dizendo-se ser do seu dever discutir e mostrar ao paiz os erros do governo e os graves damnos, que para o mesmo paiz se seguirão da aceitação desse orçamento como lei do estado.

Mas não é isso em realidade, Sr. presidente, o que observamos; vemos que os oradores que no senado se apresentam em opposição fallam, porém não discutem (apoiados); consomem o tempo, porém nada esclarecem. (Muitos apoiados).

O Sr. Barros Barreto: — Lendo artigos de jornaes e actas de eleições primarias.

O Sr. Alencar Araripe: — Se os nobres senadores quizessem esclarecer o paiz e tivessem um fim justo, haveriam apresentado alguma idéa nova sobre finanças, algum plano de melhoramento sobre a imposição dos tributos e sobre a sua arrecadação, algum meio de grandes economias; mas não é isto o que elles tem feito em quasi dous mezes de discussão do orçamento. Limitam-se propriamente a consumir tempo com estirados discursos, dos quaes nenhuma idéa util se colhe. Quem procede assim dá direito, a tirar-se illações do seu procedimento.

É evidente, portanto, que a opposição do senado não quer discutir o orçamento com mira no bem publico, mas com intentos reservados.

Ou ha inepcia na protelação da discussão, só com o fim de consumir inutilmente mais um ou dous mezes de sessão, o que eu não admitto em homens atilados, como se devem suppor os nobres senadores opposicionistas, ou então ha algum pensamento sinistro, e vem a ser, forçar o governo a ficar sem orçamento regularmente votado pelo parlamento, e depois gritar-se ás turbas que a dictadura nos opprime, que não se deve pagar impostos, que as liberdades publicas estão calcadas, e que, finalmente, é tempo de verificar-se a alternativa do celebre manifesto do centro liberal. O paiz, porém, tem olhos para ver e prudencia para deliberar.

Assim, pois, Sr. presidente, eu não duvidarei dar o meu voto pela resolução que se acha sobre a mesa, logo que a commissão nos esclareça sufficientemente, mostrando que podemos obter algum resultado com a votação dessa proposta. Desde que os nobres senadores opposicionistas estão determinados a negar o orçamento e a proceder de uma maneira, que eu chamarei criminosa (apoiados), farão com a resolução que agora se discute o mesmo que estão praticando com o projecto de orçamento que já votamos e remettemos para o senado.

Porém se a commissão convencer-me de que esta proposta terá por fim esgotar mais um recurso e mostrar o proposito com que procede a opposição do senado, eu não negarei o meu voto á proposta; e então, apenas a commissão assim nos esclareça, eu direi:

Cumpramos o nosso dever, Sr. presidente, para que nos destingamos daquelles que sendo advogados de partes, vão para o senado sustentar interesses de seus clientes contra os interesses do estado, como o Sr. conselheiro Zacarias de Góes, que sendo advogado das corporações religiosas, não escrupolisa em ir para a camara vitalicia impedir a votação do orçamento, afim de que não passe o artigo relativo ás ordens monasticas. (Muitos apoiados).

E' facil comprehender que as ordens religiosas, sem bens, não terão advogados; e não tendo estas advogado, não terão a quem pagar o pingue honorario de 6:000$ por anno... (Ligeiro susurro). Diga-se a verdade, porque ella deve saber-se, e é da verdade que vivemos.

Cumpramos o nosso dever, Sr. presidente, para nos destinguirmos daquelles que, sendo advogados dos bancos, vão, nos seus ministerios, fazer transacções com esses bancos (apoiados), transacções de que resultam grandes interesses para esses mesmos bancos, como aconteceu com o nobre ex-presidente do conselho, o Sr. Zacarias de Góes, que não julgou materia de escrupulos, quando ministro da fazenda, fazer do banco inglez quasi o exclusivo agente das transacções cambiaes do imperio. (Apoiados).

Um Sr. Deputado:—Todo o paiz deve sabê-lo.

O Sr. Bemjamim:—E são taes homens que failam em moralidade!

O Sr. Alencar Araripe:—Cumpramos o nosso dever, Sr. presidente, para nos destinguirmos daquelles que, em mais de 5 annos de esterilidade, nada fizeram, e hoje nos inculpam como estereis, e nos acoimam como levados tão sómente pelo odio e egoismo em nossos actos. Não sastisfeitos os nobres senadores com o que dizem na tribuna, com offensa dos mais nobres caracteres, ainda vêm na imprensa, não na imprensa anonyma, porém na imprensa assignada, em artigos escriptos sob a responsabilidade de um illustre senador, como os meus illustres collegas terão visto nos ultimos numeros da *Reforma*, desconsiderarnos com semelhante vituperio. Portanto, dão-nos o direito de avaliar os seus actos com justa retribuição e merecido rigor.

O Sr. Bemjamin:—Alguns artigos calumniosos não vem assignados.

O Sr. Alencar Araripe:—Cumpramos o nosso dever, Sr. presidente, para mostrar que nós não somos aquella camara, á quem o Sr. conselheiro Zacarias de Góes, em sua incabida altivez, denominava *Confraria dos pedintes*, velipendiando por esta fórma a representação nacional, no seio da qual vinha ridicularisar os actos mais graves e mais importantes do governo do paiz (apoiados); pois que, quando acabava de nomear os conselheiros de estado, vinha para aqui dizer que acabava de nomear os advogados do diabo... (Risos e apoiados).

O Sr. Cruz Machado:—Essa foi boa!

O Sr. Alencar Araripe:—.... e quando acabava de conferir titulos honorificos, que as leis reservam como premios dos grandes serviços feitos ao estado, vinha declarar com desdenhosa imprevidencia, que acabava de lançar *tributos sobre a vaidade!* Assim o nobre ex-presidente do conselho se retratava em seu governo: era o genio da inconsideração, que lançava o ridiculo sob o paiz e o enchia de males incalculaveis.

Cumpramos, Sr. presidente, o nosso dever para nos não parecermos com aquelles que no senado desconhecem os relevantissimos serviços de um grande ministro, o illustrado e benemerito conselheiro José Maria da Silva Paranhos (muitos apoiados); que desconhecem, digo, os serviços que elle fez e está fazendo ao paiz, e o vão accusar pela percepção de dinheiros não devidos, e recebidos por meios artificiosos do thesouro (apoiados), quando todo nós sabemos que o nobre ministro de estrangeiros é incapaz de um acto indigno. (Muitos apoiados).

Elle, é, sim, Sr. presidente, capaz de sacrificar-se, como o tem feito, e está fazendo, pelo paiz, tendo-lhe prestado relevantissimos serviços. (Muitos apoiados; muito bem.)

O Sr. Pinto de Campos: — Essas miseraveis accusações não prejudicam ao caracter elevado do nobre Sr. conselheiro Paranhos.

O Sr. Alencar Araripe: — Cumpramos ainda o nosso dever, Sr. presidente, para mostrar que não somos daquelles que, levados de puro despeito, levantam-se no senado para aggredir o nobre e illustre duque de Caxias (muitos apoiados), que fez os serviços que elles nunca fizeram, que mostrou a abnegação que elles nunca mostraram, temendo o parallelo entre esse vulto gigante e essas sombras de pygmêos (muito bem). entre aquelles que vão fóra do paiz defender os brios nacionaes, e aquelles que, sem transpôr o limiar da casa, não sabem com nobre patriotismo supportar a gloria alheia.

Eu deploro que o nobre ex-presidente de conselho, o Sr. Zacarias de Góes, não quizesse na guerra do Paraguay representar esse papel mais nobre, que lhe competiria como ministro, que procurou servir ao seu paiz no curso dessa guerra, concorrendo para a gloria nacional, e buscasse antes o de merecedor dessa mesma gloria, constituindo-se injusto censor do nobilissimo guerreiro, á quem elle mesmo convidára para desaggravar a patria.

Em vez de manter-se na posição de um dos generaes agammemnonicos do cerco troyano, de um daquelles que adquiriram gloria immortal na desaffronta do seu paiz, quiz antes representar o papel infeliz de Thersites, triste e lamentavel detractor dos actos nobres.

Creio que o nobre ex-presidente do conselho, em vez de censurar ao illustre duque de Caxias, se os relevantissimos serviços e as justas glorias deste cidadão o incommodam, deveria imitar o grande atheniense Themistocles, quando não dormia, agitado pela emulação dos trophéos de Milciades. Themistocles não ia para o areópago desmerecer os triumphos do seu competidor em meritos, a quem aliás rendia louvores; exforçava-se, sim, em prestar mais nobres serviços á sua patria, e assim obter gloria mais sublimada. E' este o papel digno de um estadista patriota.

Mas o Sr. conselheiro Zacarias de Góes não quiz assumir este papel, e tem, pelo contrario, amesquinhado a sua posição; procurando denegrir as glorias do general que nos deu as victorias e restaurou os nossos brios offendidos, offusca as glorias do paiz e apresenta-nos perante as nações civilisadas como um povo barbaro, incapaz de apreciar o merito eminente e os serviços relevantes, como os do nobre duque de Caxias. (Muitos apoiados).

O Sr. Cruz Machado:— Mas reconhecia-os quando se associava á elles.

O Sr. Alencar Araripe: — Sr. presidente, o meu fim sómente foi pedir á nobre commissão do orçamento, que apresentou a proposta que se acha em discussão, que esclareça e mostre se poderemos colher algum fructo da providencia que vamos tomar; porque parece-me que, desde que temos regularmente votado um orçamento, e desde que este se acha no senado, é dever do governo fazer com que o mesmo orçamento seja votado, prorogando as camaras (apoiados), ou convocando uma sessão extraordinaria, como mais util parecer á causa publica.

Não é possivel admittir como justo que alguns homens constituidos em minoria no senado obstem o exito das decisões desta casa, empeçam o exercicio do direito que tem a sua propria corporação de resolver sobre essas mesmas decisões, e aniquilem a prerogativa da sancção do poder moderador; não é cabivel que meia duzia de homens tenha a faculdade de paralysar a marcha regular do mecanismo politico, estabelecido pela lei constitucional. Conseguir um tal resultado pelo uso da illimitada loquella e de outros recursos, como o do não comparecimento para não haver numero sufficiente para as votaçõgs, é praticar um acto revolucionario, um verdadeiro attentado contra a lei e contra a moralidade. Use o governo do remedio mais adequado para sanar o mal.

Eu creio, Sr. presidente, que esta camara está disposta a acompanhar o governo. (Apoiados geraes). Nenhum de nós se arredará do seu posto; e se os nobres senadores da opposição não quizerem manter o seu, se assignalarão com o merecido stigma de desertores dos seus deveres. (Apoiados).

Assim, pois, pedindo á nobre commissão explicações á respeito do assumpto, eu aguardo-me para depois dellas resolver a respeito do voto que tenho de dar, assegurando á nobre commissão que, se eu enxergar a minima vantagem na resolução que ella offerece ao nosso exame, votarei por esse alvitre com toda a boa vontade. (Muito bem, muito bem).

O Sr. Presidente: — Comquanto todos nós tenhamos observado, e o paiz todo tenha visto que esta camara tem sido menos dignamente considerada nas discussões da outra casa do parlamento, todavia eu rogo aos nobres deputados que se têm de succeder na tribuna, assim como observo ao nobre deputado que acaba de fallar, que sejamos nós os primeiros a dar o exemplo do respeito e tolerancia que se devem reciprocamente guardar todos os membros da assembléa geral. (Muitos apoiados).

O Sr. Alencar Araripe (pela ordem):—Creio, Sr. presidente, que não faltei ao respeito devido, nem á corporação do senado, nem aos seus membros individualmente.

Os membros do senado, como funccionarios do estado, tem a sua vida publica sugeita ao exame e apreciação de todos os Brasileiros. (Apoiados). Cada cidadão tem o direito de aprecia-la com todo o vigor e energia, quando julga que o procedimento desses funccionarios é prejudicial aos interesses geraes: foi este direito que agora exerci.

Creio que V. Exc., fazendo a observação que a camara ouvio, comquanto a apresentasse logo depois de haver eu acabado de fallar, não dirigio advertencia alguma ao meu procedimento; se, porem, assim não foi, sujeito-me respeitoso á censura que por ventura dahi resulte.

O Sr. Presidente: — Não censurei o nobre deputado. Quiz sómente fazer sentir aos meus nobres collegas que, embora podessem usar de uma justa represalia, segundo o theor de certas discussões havidas na outra camara, sejamos os primeiros a dar o exemplo do respeito e tolerancia com que se nos tem faltado. (Mutos apoiados).

O SR. CRUZ MACHADO:—Visto que o honrado relator da 1ª commissão do orçamento aguarda se para fallar depois, terei a honra de occupar a attenção da camara por alguns momentos.

O nobre deputado pela provincia do Ceará, que encetou o debate, não contestando que a resolução que se acha em discussão sendo o expediente mais acertado de que se deva lançar mão para que o paiz não fique indotado da lei de meios, deseja que a 1ª commissão de orçamento por um de seus membros lhe declare que resultado espera obter da apresentação deste projecto.

Não me julgo habilitado para assegurar o resultado do projecto de resolução, não me é dado antever o que se acha na mente da minoria do senado; devo, entretanto, crer que inspirada pelo patriotismo, não embaraçará o cumprimento de um dever constitucional.

Teremos chegado a uma época em que se dê um facto imprevisto pelo legislador constituinte, isto é, que a maioria do senado, comquanto numerosa, não sendo bastante para por si só celebrar sessão com o numero legal, dependendo da presença de alguns membros da opposição para proseguir nos seus trabalhos, estes recusem comparecer?

Não devo crer que a opposição no senado resolva dar semelhante passo, que constituiria um precedente fatal á marcha de nosso systema de governo, impedindo que um dos corpos legislativos se reuna e funccione. Se tão inesperado acontecimento se der, é claro que o projecto dd resolução nenhum resultado legislativo poderá ter. Ainda assim, conseguir-se-ha outro resultado muito importante, o resultado moral; o procedimento da camara dos deputados actuará sobre a opinião publica, será por ella apreciado, será mais uma prova solemne para demonstrar que o ministerio que dirige a situação, e a camara que a sustenta e que espontaneamente apoia o ministerio, tem empregado todos os esforços compativeis com os preceitos constitucionaes para que o paiz seja dotado de uma lei de meios Este resultado, quando não haja outro, em ultimo caso é bastante para justificar a apresentação do projecto de resolução, para que esta camara o approve.

Sem que eu adopte em toda a sua plenitude a maxima—que o senado não deve fazer politica—, recordo que quando estavamos alli constituidos em grande maioria, essa maxima era sempre adduzida, e se pretendia que fosse executada com todo o rigor, em todas as suas consequencias, á ponto de, deduzindo-se do modo porque foram redigidos os votos de graças, alguma censura á politica dos gabinetes passados, immediatamente se reclamava contra a phrase em que se reputava estar a expressão da censura, porque importava a violação dessa maxima que se sustentava como um principio necessario ao systema de governo consagrado na constituição do paiz.

Hoje, aquelles que a sustentavam, que a elevavam á cathegoria de preceito absoluto, achando-se fóra do poder, e em minoria no senado, esquecidos da maxima tantas vezes por elles sustentada, prevalecendo-se do direito amplo de discussão consagrado no regimento do senado, e da circumstancia de ser necessaria a presença de alguns delles para com a maioria completar o numero preciso para haver casa, querem já não que a maioria da camara vitalicia, mas que a minoria della faça effectivamente politica. (Muitos apoiados).

O paiz não póde crer na sinceridade daquelles que se proclamam sentinellas vigilantes, estrenuos defensores do systema representativo, quando se prevaleçam de uma circumstancia especialissima para impedir o jogo regular dos corpos legislativos e a marcha dos poderes, e se esforcem por deixar o governo do paiz á descoberto, sem uma lei de meios, que é o cumprimento rigoroso de um preceito expresso da constituição. (Apoiados).

Algures ouvi pôr-se em duvida a constitucionalidade do projecto de resolução que se discute; antecipo-me em resolver a objecção, apreciando as razões em que se possa basea-la.

A resolução que se discute é tão perfeitamente constitucional, como o projecto de lei de orçamento que se acha pendente da approvação do senado, onde uma minoria, pertinaz em sustentar uma discussão vaga e indefinida, e sem exemplo na historia de nosso paiz, tem obstado que essa lei seja votada.

Em que se basêa a arguição de inconstitucionalidade? Em ter a camara dos deputados votado uma lei de orçamento que se acha pendente da decisão do senado? No *bis*? Se é o *bis* que constitue a inconstitucionalidade do projecto de resolução, esse *bis* já tem sido praticado sem que alguem o tivesse arguido de inconstitucional. Explicar-me-hei.

No mez de maio ou junho, attendendo-se que não era possivel em tão breve espaço de tempo discutir uma nova lei de orçamento que começasse a vigorar do 1.º de julho em diante, tomou-se a resolução de votar um projecto para que fosse observada a lei de orçamento do anno anterior no 1º semestre que ia começar no 1º de julho e terminar no ultimo de dezembro, emquanto não fosse votada a nova lei de orçamento.

Considerando as difficuldades que se têm dado no senado sobre a lei do orçamento, e cumprindo providenciar á respeito em tempo, parece acertado que se procure por outra resolução regular, do mesmo modo provisional, o 2º semestre do actual exercicio, addicionando-se algumas medidas fiscaes necessarias e urgentes.

Será disto que se quer deduzir a inconstitucionalidade desta resolução? Neste caso o projecto de orçamento que está pendente de approvação do senado, seria em parte tambem inconstitucional; e por certo ninguem avançará semelhante proposição.

Não é a época, não é a anterioridade ou a posteridade do acto que deve determinar a constitucionalidade delle. A lei de orçamento que pende no senado terá de reger tanto o primeiro como o segundo semestre do exercicio, tendo sido já o primeiro regulado pela resolução que foi promulgada, e o segundo semestre o será pela que actualmente se discute, emquanto não fôr promulgada a lei completa de orçamento do exercicio.

Portanto, o *bis* da resolução sobre o segundo semestre do exercicio por ser posterior á votação da lei do orçamento nesta camara, como o da primeira resolução por ser anterior á mesma votação, não póde ser motivo para se arguir a resolução que se discute de inconstitucionalidade.

Consistirá a inconstitucionalidade do projecto no facto de não ter precedido nova proposta do poder executivo?

Nem a constituição determina um modo preciso de votar-se a lei de orçamento; determina apenas que annualmente a assembléa geral fixe as despezas publicas. Não ha mesmo lei alguma em virtude da qual o corpo legislativo não possa decretar as despezas publicas e fixa-las se não de conformidade ou precedendo proposta do poder executivo. A que ha propriamente regulamentar tem a data de 15 de setembro de 1830; nella se dispõe que o governo, além dos relatorios das repartições dos differentes ministerios, apresente as bases sobre as quaes se possa formular uma lei de orçamento regular e previdente, que consulte as necessidades do paiz. A constituição não manda que se apresente proposta á respeito deorçamento como decreta expressamente acerca da fixação das forças de terra e de mar.

Assim os dous unicos pontos que poderiam servir de pretexto para se arguir o projecto de inconstitucionalidade, desapparecem á vista destas breves razões que acabo de ter a honra de apresentar á consideração da camara.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XIV

Visita nocturna.

(Continuação do n. 238)

A baroneza ficou á sós com Miguel. Conservou-se por alguns instantes immovel e com os olhos ardentemente cravados n'aquella fronte nivea, coroada de formosos cabellos. Depois, cerraram-se-lhe repentinamente as palpebras, como se d'ella se apoderára algum temor.

Miguel moveu-se. Nos labios meio abertos desenhou-se-lhe vago sorriso. A baroneza poz de parte o castiçal para apoiar as mãos ambas contra o coração.

Depois tirou do seio a aquarella de côres apagadas, o retrato de homem novo, que trouxera. Mirou, ora a desbotada pintura, ora o pallido rosto de Miguel. Dir-se-hia que alli fôra para estabelecer aquella confrontação.

Quando de novo pegou no castiçal, prolongado suspiro lhe levantou o seio, e no liminar voltou-se para mais uma vez contemplar, atravez de duas formidaveis lagrimas, o sorriso do formoso moço que dormia.

Quando chegou ao seu quarto, a baroneza estava prostrada; parecia absorve la inteiramente um pensamento vago. Domergue achou-lhe apparencia de socego; vio, porém, quando ella se assentou que o cansaço a quebrava. Dizia elle comsigo:

— Ora, ora!... Affligir-se assim por uma cousa acontecida antes do casamento! O senhor barão não era nenhuma donzella... Deixa-lo; em todo caso, está certo agora o futuro do rapazinho. A senhora baroneza é a bondade em pessoa. Aquillo, casam-nos á ambos: elle com a Edmée... Que par tão bonito!

E descobrira a baroneza o famoso signal ou a preciosa medalha das peripecias theatraes? Nunca Domergue póde sabe-lo.

Mandaram-no deitar para, simplesmente, como se n'aquella casa se não passára um acontecimento dramatico.

A baroneza ficou de pé até amanhecer. Sorria ás vezes, e arrasavam-se-lhe de lagrimas os olhos. Por duas ou tres vezes lhe assumio aos labios e n'elles expirou o nome da condessa Corona, unido ao de Miguel.

Era evidente que aquelle nome a amedrontava.

No momento em que novamente mettia na gaveta da secretaria a aquarella em miniatura, pode-la-hiam ouvir murmurar:

— Ha de amar... ha de... Ama já, talvez...

Como importa que tudo n'esse mundo tenha fim, até as licenças de dez horas; voltou pela madrugada a Sra. Sicard, trazendo de casa da madrinha pronunciadissimo aroma de charuto.

No dia seguinte foi a baroneza visitar o castello de Boisrenaud, que o marido queria comprar, e tomou para esse fim a diligencia do Prato de Estanho, como se fôra senhora de mais modesta condição.

Vio Tres Patas, e pareceu-lhe que o desconhecido mendigo a envolvia com a vista.

Não tinha a baroneza Schwartz confidente; a maravilhosa belleza das feições raras vezes lhe deixava transparecer o segredo do pensamento. O rosto d'ella era de marmore.

O castello de Boisrenaud foi comprado.

Depois voltou ao seu viver ordinario e tranquillo a familia Schwartz. Tudo proseguia como d'antes, tanto apparentemente como no intimo, á ponto tal que Domergue perguntava á si proprio se sonhara com signal de nascença, se com medalha. A historia nem se quer diz se a demissão da Mirabel foi ou não exigida.

E com tudo havia n'aquella casa um elemento novo: acabava de nascer a paixão, e por consequencia tambem o drama.

O primeiro resultado da visita nocturna feita pela baroneza ao protegido do barão parecera inesperado: foi a recepção de uma senhora moça e adoravelmente gentil, mas que não tinha as sympathias da baroneza; a condessa Corona, sua compatriota e um tanto ligada á ella por aquelle venerando ancião, o coronel Bozzo Corona.

A condessa e a baroneza travavam relações com uma especie de disvello diplomatico. Diriam duas potencias que mutuamente se vigiam.

Muito mais nova que a baroneza, a condessa desabrochava n'uma formosura arrojada, singular e que os entendedores attribuiam ao typo corso. Os olhos grandes e de vistas ardentes e profundas, gosavam de reputação. Não faltava quem os achasse demasiadamente rasgados para a delicada pallidez das feições, mas fallavam d'elles.

Não era positivamente uma senhora da voga, porque não era das que fogem menos a apparecer, e a voga precisa ser incessantemente requestada. A voga, porém, occupava-se d'ella.

Diziam que era rica. O nome soava bem. Vivia separada do marido, homem desregrado e dado á distracções, e que, segundo diziam, cahira profundamente sem que ninguem podesse especificar a natureza do trambolhão.

Finalmente, não nascera das ervas, por que o coronel Bozzo Corona, phylantropo destincto, como todos os jornaes eram concordes em dizer, e cujo palacio, situado na rua Theresa, podia passar por arsenal de caridade, era avô d'ella.

O barão Schwartz tinha relações monetarias com o coronel, cujo homem de confiança o Sr. Lecoq era. As cousas, em Paris, assumem não raras vezes bem extravagantes aspectos. Fallava-se muito, e muito alto, das virtudes do coronel Bozzo Corona; a imprensa cobria-o continuamente de elogios, que tinham seu tanto dos annuncios pagos por certos estabelecimentos medicos. Era velho como Mathusalem, cousa que muito augmenta o respeito. E todavia pairavam em volta d'aquella caritativa gloria algumas duvidas vagas.

Possuia elle na Corsega bens consideraveis, situados nas immediações de Saterno, e que lhe provinham da mulher, fallecida havia mais de meio seculo.

Os respeitos de algum modo officiaes com que a Paris publica envolvia aquelle macrobio e as duvidas extravagantes, sem consistencia nem formula, pue vinham inopinadamente interrompe-los, chegavam como duplo reflexo áquella deliciosa condessa Corona. Era d'aquellas á quem o mysterio reveste de maior encanto. Nenhuma voz se levantára jámais para accusa-la, e com tudo parecia que os enthusiastas tinham vontade de offende-la. Quando fallavam d'ella, punham bem patente, com certa empha-se a authenticidade dos seus haveres e a evidencia da sua posição.

Praticando assim, parecia que cada qual respondia á calumnias que cahiam das nuvens.

O Sr. Lecoq usava para com ella da paterna familiaridade particular aos tabelliães e advogados das casas grandes. Ella, acolhia-o com uma brandura fria, sob a qual julgavam os observadores adevinhar muito medo e muito odio.

Um mez depois da visita nocturna que referimos; a casa Schwartz, apparentemente tranquilla, apresentaria á algum observador prespicaz os seguintes symptomas: entre a baroneza Schwartz e o nosso famoso Miguel nascera uma d'essas platonicas ligações, que dizem outr'ora existiam de pagem para castellãa. Algum sentimento mais vivo talvez e menos virtuoso attrahia aquelle herôe para a condessa Corona, que estava deslumbrante de graça e formosura. Edmée Leber tornava-se pallida e triste. O romance de infantil amor, cujo prologo singello referimos, proseguira silenciosamente. Só uma mulher tornava Miguel timido: era Edmée. Enganava-se com aquelle signal; não estava n'elle a paixão sazonada; Edmée, porém, mais prematura ou mais concentrada, tinha consciencia do que se passava no fundo do seu coração.

O barão alargava a esphera dos seus negocios e ganhava enorme sommas. Não lhe escapava a mudança da baroneza para com Miguel. Nas horas de que podia dispôr, procurava a junta sobre a qual vibraria formidavel golpe.

Levou muito tempo antes que a achasse. Decorreram muitos mezes. Branca estava uma senhora. Miguel mudára de vida, tornava-se sério e ambicioso, symptoma assustador para o barão, á quem tudo agora assustava. O pobre do homem desfructava, no jogo commercial, de uma felicidade tal que o assustava.

E, com tudo, que havia alli para estranheza? Levára elle annos a exprobar á baroneza a sua frialdade para com Miguel. Ella, obediente, olhava para o favorito com vistas menos gélidas. Onde estava o mal?

O mal não estava em parte alguma, mas o incidente da Mirabel não podia afastar-se do animo do barão. Teve um pesadelo: pareceu-lhe que a baroneza se intromettia entre o fogoso capricho de Miguel e a linda condessa Corona.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO

ILEGÍVEL